

CARTA DO
LIBANO

**RICARDO
NUNES**
PREFEITO DA CIDADE
DE SÃO PAULO

UMA LIDERANÇA
DE QUALIDADE

**COMO É VISTA
A ATUAÇÃO
DO PREFEITO**

Michel Temer
Tarcísio de Freitas
Milton Leite
Gilberto Kassab
Marina Magro
Aline Torres
Dom Odilo Pedro Scherer
Antonio Penteado Mendonça
José Renato Nalini
Chaim Zaher
Rudy el-Azzi
Alfredo Cotait
Roberto Mateus Ordine
Dom Edgard Madi
Miled el-Khoury
Claudio Roberto Daud
Roberto Medina
Marcone Moraes
João Carlos da Silva
Tomás Covas

O Castelo mais charmoso de Campos do Jordão

EDITORIAL

CARTA DO LIBANO

CARTA DO LÍBANO LTDA

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
FOUAD NAIME
MTB 79126/SP

PROJETO GRÁFICO E DIREÇÃO DE ARTE
DUSHKA E MAYU TANAKA - ESTUDIO29.COM

EDIÇÃO
MARIO MENDES
ROSE LANE CÉSAR

FOTOS
AGENCE FRANCE PRESSE
TRATAMENTO DE IMAGENS
ADIEL NUNES

ASSINATURA ANUAL R\$ 400,00

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

OBSERVAÇÃO AS MATÉRIAS ASSINADAS SÃO
DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

E-MAIL CONTATO@CARTADOLIBANO.COM.BR

FONE 11 5461.0089

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
RUA DA CONSOLAÇÃO, 323 - CJ. 908
SÃO PAULO/SP - CEP: 01301-000

WWW.CARTADOLIBANO.COM.BR



NOSSA CAPA
RICARDO NUNES

FOTO
EDSON LOPES JR./PREFEITURA SP

PREFEITO E PAULISTANO

A cidade de São Paulo, o centro cultural e financeiro do Brasil, é conhecida em todo o mundo por sua dinâmica e seu potencial econômico, e governá-la representa um enorme desafio. O atual prefeito da capital paulista é Ricardo Nunes, em exercício desde 16 de maio de 2021, ao suceder a Bruno Cova - que morreu aos 44 anos.

O cidadão sempre confia em um chefe do executivo que demonstra integridade e honestidade. Transparência e responsabilidade formam o núcleo da boa governança. Assim, um prefeito bem-sucedido informa os eleitores sobre a execução de suas metas. E o cidadão valoriza o homem público que inicia melhorias visíveis. Por isso a execução de suas metas de campanha é uma importante métrica de sucesso.

Espera-se de um prefeito de sucesso não apenas a criação e implementação de políticas focadas no indivíduo e baseadas em evidências, mas também a garantia de continuidade e conclusão.

Um prefeito de sucesso investe em todas as regiões do município, visando a população em toda a sua diversidade. Por fim, as políticas propostas devem levar ao cumprimento dos objetivos estratégicos e da visão do prefeito para o município, definindo uma direção para a cidade e proporcionando melhor qualidade de vida para os cidadãos.

São essas as minhas impressões depois de uma longa entrevista com o prefeito paulistano Ricardo Nunes, tema desta edição especial de Carta do Líbano, sobre o nascimento de uma liderança de qualidade, com abordagem estratégica, um conjunto claro de prioridades e implementação de políticas de impacto.

Boa leitura!



FOUAD NAIME
EDITOR

FOTO: MARTA SANTOS

f @cartadolibano

o @cartadolibano



Campos do Jordão



Telefone
(12) 3662-5950

WhatsApp
(12) 3663-4338

www.nacionalinn.com.br
reservas1@castelonacionalinn.com.br

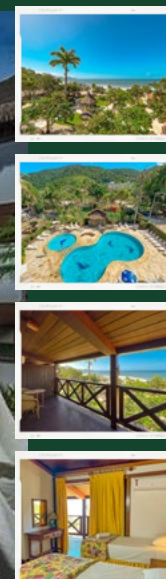
Solicite sua reserva diretamente com o hotel e garanta tarifas especiais!



praia das teninhas



Ubatuba



Telefone
(12) 3842-1410

WhatsApp
(12) 3842-1998

www.nacionalinn.com.br
reservas@nacionalinnubatuba.com.br

SUMÁRIO

ANO 28 • NÚMERO 196 • 07.2023



Nossa missão é resgatar nossa história, promover nossa cultura e valorizar nossa gente. Contribua com este trabalho assinando ou presenteando com uma assinatura anual da revista Carta do Líbano. Agradecemos sua colaboração

06 | Cartas

08 | Capa Entrevista com o prefeito de São Paulo

À frente da maior cidade do Brasil - a quinta maior do mundo - Ricardo Nunes quer fazer a diferença na geração de renda e de empregos, nos serviços de acolhimento à população mais vulnerável, na educação e no empreendedorismo

20 | Especial Ricardo Nunes

Os prefeitos da cidade de São Paulo: De vila no Brasil Colônia a cidade-país do século 21, a capital paulista contou com autonomia política e administrações marcantes, se desenvolvendo de maneira única no País

26 | Especial Ricardo Nunes

Da pequena vila fundada por padres jesuítas (São Paulo de Piratininga) até a capital econômica do País, são 469 anos de lutas, progresso, diversidade, riqueza e muito trabalho. Bem-vindo à cidade que não tem tempo para parar de crescer

30 | Especial Ricardo Nunes

Regina Nunes: Diminuição da desigualdade social, equidade de direitos e a proteção dos animais estão no radar da primeira-dama de São Paulo

COMO É VISTA A ATUAÇÃO DO PREFEITO

36 | Michel Temer

38 | Tarcísio de Freitas

40 | Milton Leite

42 | Gilberto Kassab

44 | Marina Magro

46 | Aline Torres

48 | Dom Odilo Pedro Scherer

50 | Antonio Penteado Mendonça

52 | José Renato Nalini

54 | Chaim Zaher

56 | Rudy el-Azzi

58 | Alfredo Cotait

60 | Roberto Mateus Ordine

64 | Dom Edgard Madi

66 | Miled el-Khoury

68 | Claudio Roberto Daud

70 | Roberto Medina

74 | Marcone Moraes

76 | João Carlos da Silva

77 | Tomás Covas

78 | ENTRE ASPAS

NOME

E-MAIL TEL.

ENDEREÇO

CEP CIDADE ESTADO



Para tornar-se assinante, preencha a ficha acima e envie para a nossa sede Rua da Consolação, 323, conj. 908 - Cep: 01301-000 – São Paulo/SP ou para o nosso endereço eletrônico contato@cartadolibano.com.br

ASSINATURA ANUAL NO BRASIL R\$ 400 | ASSINATURA ANUAL NO EXTERIOR US\$500
DADOS PARA DEPÓSITO BANCO BRADESCO • AGÊNCIA 95 • CONTA CORRENTE 38381-3

CARTAS



Prezado sr. Fouad Naime, editor da revista Carta do Líbano,

“A Academia Paulista de Letras, instituição cultural que, em 2023, completa 114 anos de ininterrupta atividade vem, mui respeitosamente, transmitir-lhe sua admiração pela excelente qualidade da revista Carta do Líbano.

Com mais de 28 anos traz, em suas edições, temas da atualidade como gestão cultural, educação, empreendedorismo, literatura, negócios e espiritualidade. Tendo como objetivo principal registrar a memória da cultura libanesa, conecta, com suas reportagens, o povo brasileiro ao povo libanês. Hoje, vivem no Brasil quase 10 milhões de libaneses e seus descendentes, população maior do que a que vive no Líbano. E esse povo, que traz em sua alma a cultura e o empreendedorismo, muito contribui para o desenvolvimento de nossa nação. A revista **Carta do Líbano** traz um conteúdo de qualidade e tratado de forma muito séria e, por meio das experiências de vida dos próprios libaneses, conta a trajetória de grandes filhos do Líbano, personalidades que se destacaram em suas competências no Brasil e no mundo. Os nossos cumprimentos por tão extraordinário trabalho.

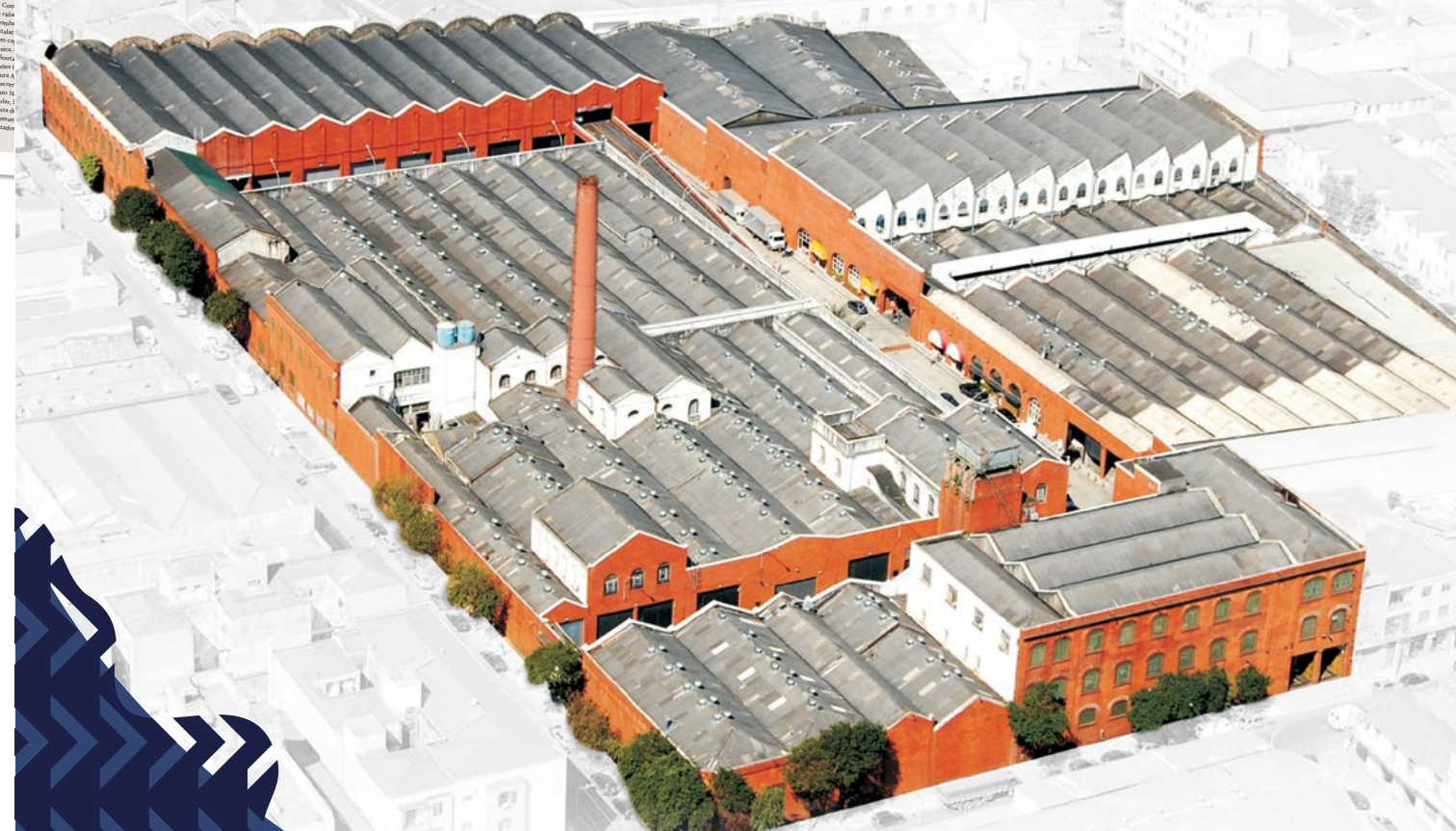
Antônio Penteador Mendonça,
presidente da APL
São Paulo, SP

Caro sr. Fouad,
“Agradecemos pelo contato e pelo seu interesse na participação do Hospital Sírio-Libanês na edição especial de julho da revista Carta do Líbano, que abordará o perfil e a gestão do prefeito Ricardo Nunes.

Após cuidadosa consideração, o Hospital Sírio-Libanês comunica que através de nossas diretrizes e políticas internas, nossa instituição preza pela independência em relação a organizações políticas, políticos e posições partidárias. O Hospital Sírio-Libanês mantém seu foco principal no fornecimento de cuidados de saúde de qualidade, pesquisa e educação. Buscamos colaborações com diversas entidades, em diferentes áreas, sempre pautados pela imparcialidade e pela busca do bem-estar da sociedade. Agradecemos o convite e a compreensão quanto à nossa posição e desejamos sucesso na produção da edição especial da revista. Caso surjam futuras oportunidades que sejam alinhadas com as diretrizes do Hospital Sírio-Libanês, ficaremos felizes em considerar uma possível colaboração.

Diretoria do Hospital Sírio-Libanês
São Paulo, SP

O ESPAÇO IDEAL PARA INSTALAR SUA EMPRESA OU ARMAZENAR SEUS PRODUTOS.



SALAS COMERCIAIS MODULARES E ESPAÇOS PARA LOJAS E DEPÓSITOS DE DIFERENTES DIMENSÕES.

No CenterBrás-AG você encontra diversos tipos de serviços úteis para o dia a dia das empresas e de seus profissionais como Restaurantes, Correios, Agências Bancárias, Caixas Eletrônicos, Agências de Viagem e uma infraestrutura completa para a instalação de sua empresa. O estacionamento possui uma capacidade rotativa para cerca de mil carros.

>>> WWW.CENTERBRAS.COM.BR • (11) 3322-7000

ENTREVISTA COM O PREFEITO DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

“SER PREFEITO
DE SÃO PAULO
E OLHAR
PARA FRENTE.
SEMPRE”

À frente da maior cidade do Brasil - a quinta maior do mundo - ele quer fazer a diferença na geração de renda e de empregos, nos serviços de acolhimento à população mais vulnerável, na educação e no empreendedorismo

POR FOUAD NAIME

Paulistano raiz:
“Morei na periferia,
no Parque Santo
Antônio. E gosto
mesmo de arroz,
feijão, bife e
batata frita”

“**A**cho que não existe ninguém que ame São Paulo mais do que eu”, declara categórico Ricardo Luís Reis Nunes, atual prefeito da maior metrópole brasileira. Empresário, filho de um imigrante português, foi eleito duas vezes vereador, em 2012 e 2016. Na Câmara Municipal, destacou-se ao propor a criação de um fundo municipal para a expansão do Transporte sobre Trilhos da Cidade e participando de CPIs, como a que investigou a sonegação de impostos e a dos bancos. Em 2020, foi escolhido pelo então prefeito Bruno Covas como seu vice. No ano seguinte, assumiu o protagonismo político ao tornar-se chefe do executivo da capital paulista depois da morte prematura de Covas, vítima de câncer, aos 41 anos. Em seu terceiro ano como prefeito, Nunes revelou-se um político hábil, um administrador competente e um profundo conhecedor da gestão de finanças públicas e dos gigantescos números que regem o mecanismo que mantém a “cidade-país” em movimento. Aos 55 anos, em um grande momento de sua trajetória, ele está de olho nas eleições municipais de 2024 para continuar a sua obra. Em uma tarde de inverno, em seu gabinete no Centro de São Paulo, Ricardo Nunes recebeu Carta do Líbano, durante uma brecha de uma agenda superlotada. Falou de realizações, aspirações, números - muitos números - e do que faz bater um coração paulistano.

CARTA DO LÍBANO: A cidade de SP hoje tem um prefeito do MDB e o estado de São Paulo, um governador do Republicanos, depois de sucessivas gestões do PSDB. Qual a diferença, as mudanças e o equilíbrio de forças nessa nova configuração político-partidária?

RICARDO NUNES: Tanto eu quanto o governador Tarcísio de Freitas somos políticos de centro e mais conservadores, o que não muda muito da configuração dos políticos do PSDB das gestões anteriores. Nosso olhar é bastante focado na questão da responsabilidade fiscal. Governos mais à esquerda tendem a gastar muito e, lá na frente, surgem os

“ São Paulo tem uma classificação ‘triple A’: alto grau de investimento e baixo grau de endividamento ”

problemas. A princípio há uma sensação de melhora, porém logo se desarticula a responsabilidade fiscal. Hoje, segundo a Fitch, que é uma agência de análise financeira de todos os países, estados e municípios do mundo, São Paulo tem uma classificação “triple A”: alto grau de investimento e baixo grau de endividamento. Isso graças a uma ação de gestão responsável, reduzimos impostos, defendemos um estado mais enxuto, estabelecemos parcerias com o setor privado. Não há muita diferença das gestões anteriores, do PSDB, no estado e no município. O governador Tarcísio e eu nos preocupamos muito com a questão das PPPs (Parcerias Público-Privada) e concessões. Somos líderes, em todo o Brasil, nas concessões - 32 concessões assinadas e PPPs. Ontem, por exemplo, participei de uma atividade no Anhembi para marcar o início de obras de uma grande área de entretenimento e convenções, a partir de uma concessão com uma empresa francesa, a GL Eventos, que vai investir 1,5 bilhão de reais. Será o maior centro desse tipo na América Latina, gerando empregos e renda para a cidade, em um grande centro de convenções, uma área para atividades de entretenimento e negócios que será o maior da América Latina. A empresa francesa pagou 57 milhões de reais de outorga e a prefeitura ficará com 12,5 % de todo o faturamento. A cidade só tem a ganhar com isso. O governador Tarcísio, o secretário de Governo (Gilberto) Kassab e eu temos uma grande parceria.



No alto da página, apegados aos pets: Com a filha Izabela e a mulher Regina. Acima, “Primeira família” da capital paulista: Ricardo e Regina Nunes com a filha Izabela, a nora Amanda, o filho Ricardinho, o genro Bruno e a filha Mayara

CARTA: O que o senhor considera ser o maior desafio de sua gestão?

NUNES: Nosso maior desafio é governar o maior centro financeiro do País e, portanto, diariamente temos que lidar com a questão da desigualdade social, não só da própria cidade como do Brasil.

Fazemos o trabalho de acolhimento para a população em situação de rua, mas todos os dias chegam mais pessoas de outros estados e de outros países. São Paulo é uma cidade bastante acolhedora e constantemente olhamos para a população mais vulnerável, e isso é um trabalho que não acaba nunca. Precisamos fazer com que essa cidade tão rica - a quinta maior do mundo e o terceiro maior orçamento do País - diminua as suas desigualdades sociais. Nosso orçamento este ano é de 96 bilhões e serão 107 bilhões no próximo ano. São Paulo é uma cidade que continua crescendo muito. Nos últimos anos trouxemos 44 mil empresas para cá e, no ano passado, entre admissões e demissões tivemos um saldo positivo de 186 mil empregos. Acreditamos piamente que a melhor ferramenta para diminuir a desigualdade social é a geração de emprego e renda. Para isso é preciso ter um ambiente fértil para quem deseja empreender; abrir, manter ou trazer sua empresa para cá. O desafio diário é trabalhar com uma cidade-país de 12,5 milhões de habitantes - Portugal tem 10 milhões - para conseguir diminuir a desigualdade social. Acredito que temos feito um trabalho nesse sentido com muitas conquistas. Por exemplo, as creches. Antes era muito difícil para as famílias trabalhadoras encontrarem uma vaga para seus filhos. Na gestão (Fernando) Haddad eram 120 mil crianças na fila por uma vaga na creche. Hoje temos vagas para todas as crianças e cada criança tem cinco refeições diárias. Um avanço muito importante. Quanto aos equipamentos de saúde, até 2016 eram apenas três UPAs (Unidade de Pronto Atendimento), hoje são 23, nove inauguradas por mim. Serão mais 18 até o final do próximo ano. Claro que não está tudo perfeito, mas avançamos muito. Aqui nesta sala temos esse quadro que representa a missa da fundação de São Paulo, em 1554. Pois desde essa data até 2020 foram construídos apenas 20 hospitais públicos em São Paulo. Hoje temos 30, dez deles inaugurados

pelo falecido prefeito Bruno Covas e por mim. Uma verdadeira revolução. E apenas construir não significa nada diante de um planejamento financeiro para manter o custeio dessas instituições. A construção de uma UPA custa 9 milhões de reais, mas a operação mensal consome 6 milhões. Por isso é importante haver planejamento e responsabilidade fiscal para manter tudo em funcionamento. Na área da habitação estamos fazendo o maior programa da história da cidade. Já entreguei 9.562 chaves e estamos com 18.200 unidades em construção, vamos adquirir 45 mil, temos mais 21 mil da PPP da habitação e 14 mil unidades assinadas com as entidades de moradia. Até o final do ano que vem teremos entre habitações entregues, prontas e em construção mais de 100 mil unidades. O prefeito que ficou entre 2013 e 2016 entregou 5.500 mil unidades.

Na questão de infraestrutura, vimos no último verão a grande quantidade de chuva e a cidade está respondendo melhor. Mas ainda há muito o que fazer, como o piscinão que está sendo construído em Perus e outro no Capão Redondo. Estão sendo investidos 4,6 bilhões de reais em mobilidade, em obras como o BRT Radial Leste, Aricanduva, nos corredores Interlagos, Amador Bueno, Imirim e Itaquera. Também estamos realizando o maior programa de recapeamento de vias da história da cidade, com o equivalente a 5,8 milhões de metros quadrados em asfalto novo - o equivalente a uma

“Nosso orçamento este ano é de 96 bilhões e 107 bilhões no próximo ano. São Paulo continua crescendo muito”



Agenda intensa: O prefeito durante a inauguração do Centro de Educação Infantil Lygia Fagundes Telles, no Campo Limpo, Zona Sul. Uma das 45 unidades educacionais que a atual gestão entregará até 2024

“O Smart Sampa é um programa importante para a instalação de 20 mil câmeras de monitoramento pela cidade”

estrada São Paulo-Uruguai - já concluídos. Faremos 20 milhões de metros quadrados até o final de 2024. Teríamos que fazer mais ainda, porém não existe mais material nem empresas, porque tudo que estava à disposição a prefeitura contratou. E hoje conversei com o governador Tarcísio oferecendo 1 bilhão de reais para a extensão das linhas de metrô, que é uma questão estadual. Muitos cobram do prefeito na área da segurança, apesar de não ser atribuição nossa, e hoje temos 5.850 GCMs (Guardas Civis Metropolitanos). Realizamos o concurso e agora, no mês de julho, mais mil GCMs saíram da academia para as ruas. Ao mesmo tempo, outros 500 entraram na academia para treinamento. O Smart Sampa é um programa importante para a instalação de 20 mil câmeras de monitoramento pela cidade - 2.500 só no Centro - com inteligência artificial e reconhecimento facial.

CARTA DO LÍBANO: A revitalização do centro de SP tem sido uma das questões mais urgentes e controversas há várias gestões. Qual o projeto da atual gestão para alavancar uma mudança de fato?

NUNES: O Centro de São Paulo hoje está melhor do que antes. Falo isso porque outro dia recebi o presidente da Associação Comercial de São Paulo, e outras entidades, que me disseram que a situação está melhor, mas ainda precisa melhorar muito. Agora mesmo saiu daqui o Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Cássio (Araújo de Freitas), e ele me contou que há um bombeiro trabalhando na Praça da Sé há 30 anos e diz que nunca viu o local tão bom como agora. A região está limpa e as pessoas estão

aproveitando o espaço, com crianças brincando por ali inclusive à noite. Quando ia se imaginar isso? Precisamos devolver as praças para o povo. Sabemos que São Paulo tem problemas, mas temos um plano de ação para resolver cada problema.

CARTA: Por que outras gestões não conseguiram enfrentar o problema do Centro?

NUNES: Todas as grandes cidades do mundo tiveram um grande aumento de pessoas em situação de rua, principalmente nas áreas centrais, por conta da pandemia. Ontem o ex-presidente Michel Temer me mandou um vídeo de San Diego, na Califórnia, com pessoas em situação de rua no centro da cidade. Imagina isso, nos Estados Unidos. No começo do ano tivemos um problema com uma pessoa que vai concorrer às próximas eleições para a prefeitura, pelo PSOL, que entrou com uma ação judicial proibindo a Prefeitura de retirar as barracas das pessoas em situação de rua. Recorremos na justiça e ganhamos. Porque mostramos ao juiz que não estamos enxotando as pessoas das ruas, mas chamando-as para os nossos abrigos, um serviço que foi muito ampliado. Por exemplo, temos quatro mil vagas em hotéis no Centro para essa população, principalmente idosos e pessoas com crianças. Estamos fazendo as Vilas Reencontro, com casinhas de 18 metros quadrados. Tudo com acompanhamento de serviço social, oferecimento de cursos profissionalizantes, capacitação, etc. O que precisamos fazer agora é investir em geração de emprego e renda. Os 23 calçadões do Centro Velho estão sendo reformados com um investimento de 63 milhões de reais, assim como há a reforma da área

da República e a conclusão do Vale do Anhangabaú, reforma iniciada pelo prefeito Bruno Covas. Além das reformas na Praça da Sé e no Parque Dom Pedro II. Sem falar na série de ações e legislações para atrair pessoas que queiram empreender na região do Centro. Este é o PIU Central (Programa de Intervenção Urbana do Centro), com incentivo de redução de impostos, agilidade nos licenciamentos, e um programa de habitação para trazer 200 mil novos moradores. Há também o Retrofit, a recuperação de velhos edifícios, que já conta com 20 projetos, inclusive a recuperação do antigo prédio da Telesp. Porque afinal, o Centro de São Paulo é lindo, um dos mais bonitos centros de cidade do mundo. A ideia é torná-lo ainda mais bonito.

CARTA: Ao mesmo tempo, o que está sendo feito para o desenvolvimento e resolução de problemas urgentes nas regiões periféricas da capital?

NUNES: Eu morei na periferia, no Parque Santo Antônio (Zona Sul de São Paulo). Temos o PPA (Programa Plurianual), obrigatório por lei, em que estabelecemos quais serão os planos para os próximos quatro anos e, pela primeira vez na história, colocamos um percentual do investimento

da cidade que tem de ser feito nas regiões de maior vulnerabilidade, nas áreas mais carentes. Hoje temos, simultaneamente, 1.300 obras sendo realizadas na cidade. A grande maioria está na periferia de São Paulo. Asfalto nas ruas de terra, construção de escolas, UPAs, UBS, revitalização de praças, recapeamento de vias, obras de drenagem. Lembrando que tivemos um período de chuvas muito intenso no início do ano e houve muito menos ocorrências de deslizamentos. Porque no ano passado tivemos 1,7 bilhão de reais de investimentos, e este ano serão 1,5 bilhão. Então dedicamos uma atenção especial para a região periférica. Serão iniciadas as obras dos terminais de ônibus Itaquera, Cidade Tiradentes e Itaim Paulista, também com a ampliação do serviço social para essa região. E não há falta de escolas para as crianças, temos 1,8 milhão de alunos na rede municipal de ensino em 4.100 unidades escolares. Promovemos a entrega de 506 mil tablets para esses alunos, com material de conteúdo pedagógico. Nas escolas da periferia foram instaladas salas inteligentes com equipamentos de alta tecnologia e melhoramos os salários dos professores. Em 2021, o piso salarial era de 3.820 reais e eu passei para 5.050, porque é muito fundamental dar um bom atendimento para as pessoas mais vulneráveis. Por

“Hoje temos, simultaneamente, 1.300 obras sendo realizadas na cidade. A grande maioria está na periferia”

Portas abertas: Em seu gabinete, Ricardo Nunes concede entrevista ao jornalista Fouad Naime, editor de Carta do Líbano. O prefeito está em contato permanente com a mídia

exemplo, este será o segundo ano com a abertura das escolas no período das férias de julho, fornecendo três refeições por dia para os alunos, além de atividades esportivas e culturais. A escola faz parte da vida da criança que não pode simplesmente ficar em casa, sem atividade, durante as férias. Ao mesmo tempo, iniciamos a distribuição de 430 mil cestas básicas para as famílias dos alunos cujas famílias estão no CadÚnico (Cadastro Único), porque aprendizado e alimentação caminham juntos. Ousaria dizer que nunca foram feitos tantos investimentos nas regiões periféricas como em nossa gestão. Na área da saúde, além das nove UPAs que entreguei - Parelheiros, Maria Antonieta/Grajaú, Jabaquara, Vergueiro, Centro, Mooca, Vila Mariana, Cidade Tiradentes, Sítio Jaraguá e Jardim Elisa Maria - temos mais 18 em obras para serem entregues em 2024. A próxima a ser entregue será na Vila Carrão, na Zona Leste. São 470 UBS com 23 mil médicos atuando na rede. Inauguramos o Centro de Alta Tecnologia Oncológica Bruno Covas, na Avenida Santa Catarina, onde fazemos cerca de 10 mil consultas por mês, 4 mil exames e 300 cirurgias. Somos a primeira cidade no mundo a realizar cirurgia com robôs em seu sistema de saúde. Tivemos um grande avanço, mas como havia muita coisa para ser feita, o que fizemos ainda não é o suficiente.

CARTA: Podemos dizer que sua gestão avançou 20 anos em dois?

NUNES: Sim, avançamos, posso afirmar com tranquilidade. O problema é que deveríamos ter avançado quarenta anos.

CARTA: Hoje, falando do conceito de Smart Cities (cidades inteligentes) - com serviços digitais e com sustentabilidade à disposição da população - em que lugar o senhor colocaria São Paulo neste ranking?

NUNES: Ganhamos um prêmio internacional de Cidade Inteligente e estamos ampliando esses serviços, como a reestruturação e reformulação do sistema semafórico digital, dentro do conceito Smart Cities, que estará interligado a uma central de monitoramento instalada no antigo prédio dos

Correios, no Vale do Anhangabaú. Lá será o SP24, a Prefeitura de São Paulo 24 Horas, a central de inteligência da cidade. Tudo estará interligado, com informações diversas como a telemetria dos piscinões para escoamento das águas, o GPS das viaturas da GCM, o Samu, a iluminação da cidade, o monitoramento da Defesa Civil etc. Será o grande cérebro da cidade. Estamos empregando muita tecnologia nos serviços do município. A operação do asfalto novo é feita do escaneamento de cada área para determinar qual a necessidade da profundidade do piso, a fim de obter resultado da mais alta qualidade e maior durabilidade. Isso oferece à cidade uma condição melhor de uso do recurso público. São 2,5 bilhões de reais de investimento apenas neste serviço de recapeamento, dinheiro da própria prefeitura. Nada foi através de empréstimo, não houve endividamento. O último programa de recapeamento da cidade foi feito com um empréstimo de 500 milhões de reais do Banco Itaú. Por isso, deixamos a cidade em um alto patamar de saúde financeira, para ter liberdade na execução dos serviços.

CARTA: Sustentabilidade, meio ambiente, pessoas em situação de rua, segurança. São estes os maiores problemas de São Paulo?

NUNES: Fizemos a reforma da Previdência: São Paulo tinha um déficit atuarial de 171 bilhões de reais. Com a reforma, tiramos cem bilhões desse valor. Ainda temos 71 bilhões para serem resolvidos até 2035, através de uma série de ações que estamos desenvolvendo, como a criação do fundo previdenciário. Por ano pagávamos, além da cota patronal da prefeitura a seus funcionários, 6 bilhões de reais a mais, como déficit. Hoje pagamos 3 bilhões. Esse tipo de ação colocou a saúde financeira da cidade em outro patamar. São Paulo devia para o Governo Federal 24 bilhões de reais, pagando 280 milhões por mês. Eu zerei essa dívida fazendo um acordo com o presidente Bolsonaro, pegando o terreno do Campo de Marte, que tinha uma disputa judicial de propriedade desde 1954, propus a ele que fizéssemos um encontro de contas, da ação judicial e da dívida. A União ficou



“A escola faz parte da vida da criança que não pode simplesmente ficar em casa, sem atividade”



Onde o povo está: No alto, durante visita a Cidade Tiradentes, bairro periférico. Acima, na vistoria das obras de combate às enchentes na região do Ribeirão Perus, Zona Norte

“A comunidade síria e libanesa tem uma contribuição enorme com a cidade. É formada por um povo trabalhador”

com o terreno definitivamente e zeramos a dívida da Prefeitura. Estamos refazendo toda a rede de iluminação pública com lâmpadas de Led, uma economia de 60% na energia, contribuindo com a preservação do meio ambiente. Na questão da sustentabilidade na preservação de áreas verdes, hoje temos 111 parques e vamos inaugurar outros cinco. Atingimos um marco fundamental na área de cobertura vegetal: havia 48,14% de área de cobertura vegetal e este mês chegamos a 54,14%. Dizem que São Paulo é uma selva de pedra, mas não é verdade. Muitas grandes cidades do mundo procuram atingir 30% de cobertura vegetal.

CARTA: São Paulo é uma cidade plural e diversa social e culturalmente, contando com várias comunidades originadas por imigrantes vindos de muitas partes do mundo. Como o senhor vê a contribuição e a participação da comunidade libanesa e síria em SP hoje?

NUNES: Tenho uma relação muito próxima com a comunidade libanesa da cidade. Estou sempre com o bispo Edgard, da Igreja Maronita, minha esposa e eu temos uma amizade muito forte com ele. Conheço os presidentes do clube Sírio e o cônsul-geral do Líbano. Muita gente me pergunta se a minha família é libanesa. A comunidade síria e libanesa tem uma contribuição enorme com a cidade. É formada por um povo trabalhador que gera empregos e atua em diversas áreas, da indústria até a prestação de serviços. Temos ótimas relações com o Alfredo Cotait, ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo e hoje presidente da Federação do Comércio do Brasil. Através dele tive a oportunidade

de fazer a cessão do terreno para a construção do Centro Cultural Brasil-Líbano, uma antiga aspiração da comunidade. Tenho orgulho dessa participação junto à comunidade libanesa. Cotait fez uma doação de dois milhões de reais para a compra de equipamento para o atendimento das pessoas em situação de rua na Praça da Sé. Nossa ligação social com a comunidade síria e libanesa é muito forte.

CARTA: Qual o seu prato favorito na culinária libanesa?

NUNES: Gosto muito do quibe e do tabule. E nada melhor do que os doces árabes. Mas, confesso que gosto mesmo é de arroz, feijão, bife e batata frita.

CARTA: Qual aspecto da cultura libanesa está mais presente na cidade de São Paulo?

NUNES: Sem dúvida o empreendedorismo na área comercial é um aspecto muito vigoroso da comunidade.

CARTA: O que o senhor mais gosta e do que não gosta em São Paulo?

NUNES: Gosto de tudo em São Paulo. Acho que não existe ninguém que ame mais São Paulo do que eu. Mas o que acho mais fascinante é a capacidade de empreender que existe aqui. Ao mesmo tempo, a cidade é acolhedora. Acredito que não haja no mundo uma diversidade de povos vivendo em harmonia como existe aqui. No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, toda a minha agenda estava direcionada para ações que dizem respeito às mulheres. Desde a implementação de mais postos de trabalho para mulheres até a proteção

“Ser paulistano é ter o orgulho de ter nascido na melhor cidade do mundo. Uma cidade país com uma forte rede de solidariedade”

Existe amor em SP: Ricardo Nunes sustenta que não há no mundo maior diversidade de povos e culturas convivendo em harmonia como acontece

e atendimento para vítimas de abuso e violência. Uma das visitas que fiz com minha mulher, Regina, foi em um equipamento da Prefeitura chamado Ampara, na Vila Mariana, onde vivem 50 mulheres grávidas - elas não têm moradia nem família - recebendo todo o acompanhamento médico necessário. Ao chegar lá, vimos que nenhuma delas era da cidade São Paulo ou mesmo do Brasil. Vieram de outros países, onde viviam nessa situação precária e souberam que aqui em São Paulo existe esse programa municipal. Por isso fico muito chateado quando ouço alguém falando mal da cidade. São Paulo é uma cidade de oportunidade, acolhedora, diversa e que respeita todos os povos. Meu pai chegou aqui, vindo de Portugal, com 14 anos. Acabamos de alugar um hotel na Penha para

alojar os refugiados afegãos que estavam acampados no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

CARTA: Ser paulistano é...

NUNES: Ser paulistano é ter o orgulho de ter nascido na melhor cidade do mundo. Uma cidade país com uma forte rede de solidariedade.

CARTA: A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, diz que administrar aquela cidade é como conduzir um barco na tempestade? E aqui?

NUNES: Veja, ela está falando de Paris, a cidade mais visitada por turistas em todo o mundo. Eles visitam e deixam muito dinheiro em Paris. Ser prefeito de São Paulo é buscar energia todos os dias e olhar para frente. Sempre. ■

OS PREFEITOS DA CIDADE DE SÃO PAULO

De vila no Brasil Colônia a cidade-país do século 21, a capital paulista contou com autonomia política e administrações marcantes, se desenvolvendo de maneira única no País

A primeira administração de São Paulo surgiu no século 16, cinco anos após a sua fundação. A chefia do executivo municipal, equivalente ao atual cargo de prefeito, cabia aos procuradores do Conselho da Câmara (o que viria a ser a Câmara Municipal). O primeiro procurador foi João Eanes, eleito em 1561. Seguiram-lhe no cargo, assumindo respectivamente em 1562 e 1563, Luís Martins e Salvador Pires. A então vila continuou com esta forma de administração até 1711 (sendo o último dos 151 procuradores Manuel do Rego Cabral), quando foi elevada à categoria de cidade por ordem de Dom João 5°.

De 1712 a 1828, administraram o município 109 procuradores, começando com Antônio

Rodrigues dos Ouros e terminando com Antônio Justiniano de Sousa. Com a Lei de Regimento dos Municípios, as funções executivas da Câmara e do município foram exercidas, a rigor, mais pelo presidente do que propriamente pelos procuradores do conselho. Foram seis presidentes até o ano de 1835, quando surgiu, pela primeira vez, o cargo de prefeito de São Paulo.

Os cargos de prefeito e subprefeito foram extintos em 1838, com retorno do sistema que permitia à Câmara o controle direto do poder executivo. Dessa data até 1890, o cargo de chefe do executivo municipal de São Paulo foi exercido por 60 cidadãos. O último desse período foi o major Domingos Sertório. De 1890 a 1899, a cidade foi administrada por uma intendência, constituída por três membros, denominada Conselho de Intendência Municipal, conforme decreto de 15 de janeiro de 1890.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mandato original: O comendador Luiz Antônio de Sousa Barros, foi o primeiro prefeito da capital paulista, em 1835. O cargo foi extinto em seguida, para ser retomado apenas com a chegada da República



Memória paulistana: Foto de Militão Augusto de Azevedo, de 1862, da sede do executivo municipal entre 1787 e 1897, no Largo de São Gonçalo Garcia, hoje Praça Doutor João Mendes

PREFEITOS DURANTE O IMPÉRIO (1835–1838)

Houve cinco prefeitos de São Paulo durante o período regencial, sendo dois interinos, depois do então presidente da província, Rafael Tobias de Aguiar, decretar em 11 de abril de 1835, a lei provincial nº18. A chefia do executivo municipal e o comando da guarda policial cabiam a um prefeito nomeado, exigindo-se o uso de farda de secretário do governo provincial. A resistência dos vereadores à mudança na legislação garantiu a extinção do novo cargo em 1838, vindo a aparecer novamente 60 anos depois.

- **Luís Antônio de Sousa Barros:**
5 de maio de 1835 a 21 de novembro de 1835
- **Joaquim José de Moraes e Abreu:**
13 de fevereiro de 1836 a 21 de fevereiro de 1836
- **Pedro Gomes de Camargo:**
22 de fevereiro de 1836 a 28 de fevereiro de 1838

PREFEITOS DO PERÍODO REPUBLICANO (A PARTIR DE 1899) Primeira República (1899–1930)

A lei nº374, de 29 de novembro de 1898, reorganizou o poder municipal criando novamente o cargo de prefeito e introduzindo o de vice-prefeito. Ambos eram primeiramente vereadores escolhidos pela Câmara Municipal em eleição anual, depois passaram a ser escolhidos pelo povo - sistema que

perdurou até 1930 com uma interrupção entre 1911 e 1917. Com essa lei, o município de São Paulo recuperou a autonomia que vinha desde os tempos do Brasil Colônia.

- **Antônio da Silva Prado:**
7 de janeiro de 1899 a 15 de janeiro de 1911
- **Raimundo da Silva Duprat:**
16 de janeiro de 1911 a 14 de janeiro de 1914
- **Washington Luís:**
15 de janeiro de 1914 a 15 de agosto de 1919
- **Álvaro Gomes da Rocha Azevedo:**
16 de agosto de 1919 a 15 de janeiro de 1920
- **Firmiano de Moraes Pinto:**
16 de janeiro de 1920 a 15 de janeiro de 1926
- **José Pires do Rio:**
16 de janeiro de 1926 a 24 de outubro de 1930

Era Vargas e Quarta República: prefeitos nomeados (1930–1953)

- **José Joaquim Cardoso de Melo Neto:**
24 de outubro de 1930 a 6 de dezembro de 1930
- **Luís Inácio de Anhaia Melo:**
6 de dezembro de 1930 a 26 de julho de 1931
- **Francisco Machado de Campos:**
26 de julho de 1931 a 14 de novembro de 1931
- **Luís Inácio de Anhaia Melo:**
14 de novembro de 1931 a 5 de dezembro de 1931
- **Henrique Jorge Guedes:**
5 de dezembro de 1931 a 24 de maio de 1932



No coração da cidade: A atual sede da Prefeitura de São Paulo, no Edifício Matarazzo, no Viaduto do Chá. Construído em 1939, o prédio abrigou os escritórios das Indústrias Matarazzo, da automobilística Audi e do antigo Banespa. Anteriormente a Prefeitura esteve sediada no Ibirapuera e no Parque Dom Pedro Segundo

- **Gofredo Teixeira da Silva Teles:**
24 de maio de 1932 a 3 de outubro de 1932
- **Artur Saboia:**
3 de outubro de 1932 a 29 de dezembro de 1932
- **Teodoro Augusto Ramos:**
29 de dezembro de 1932 a 2 de abril de 1933
- **Artur Saboia:**
2 de abril de 1933 a 24 de maio de 1933
- **Osvaldo Gomes da Costa:**
24 de maio de 1933 a 31 de julho de 1933
- **Carlos dos Santos Gomes:**
31 de julho de 1933 a 22 de agosto de 1933
- **Antônio Carlos de Assunção:**
22 de agosto de 1933 a 7 de setembro de 1934
- **Fábio da Silva Prado:**
7 de setembro de 1934 a 1 de maio de 1938
- **Prestes Maia:**
1 de maio de 1938 a 11 de novembro de 1945
- **Abraão Ribeiro:**
11 de novembro de 1945 a 15 de março de 1947
- **Cristiano Stockler das Neves:**
15 de março de 1947 a 29 de agosto de 1947
- **Paulo Lauro:**
29 de agosto de 1947 a 26 de agosto de 1948
- **Milton Improta:**
26 de agosto de 1948 a 4 de janeiro de 1949
- **Asdrúbal da Cunha:**
4 de janeiro de 1949 a 28 de fevereiro de 1950
- **Lineu Prestes:**
28 de fevereiro de 1950 a 1 de fevereiro de 1951
- **Armando de Arruda Pereira:**
1 de fevereiro de 1951 a 7 de abril de 1953

Fase democrática da Quarta República e eleições durante o regime militar (1953–1969)

- **Jânio Quadros:**
8 de abril de 1953 a 31 de janeiro de 1955
- **William Salem:**
31 de janeiro de 1955 a 21 de junho de 1955
- **Juvenal Lino de Matos:**
22 de junho de 1955 a 13 de abril de 1956
- **Vladimir de Toledo Piza:**
13 de abril de 1956 a 7 de abril de 1957
- **Ademar de Barros:**
8 de abril de 1957 a 7 de abril de 1961
- **Prestes Maia:**
8 de abril de 1961 a 7 de abril de 1965

- **José Vicente Faria Lima:**
8 de abril de 1965 a 7 de abril de 1969

Regime militar: prefeitos biônicos (1969–1986)

- **Paulo Maluf:**
8 de abril de 1969 a 7 de abril de 1971
- **José Carlos de Figueiredo Ferraz:**
8 de abril de 1971 a 22 de agosto de 1973
- **Brasil Vita:**
22 de agosto de 1973 a 27 de agosto de 1973
- **Miguel Colasuonno:**
28 de agosto de 1973 a 16 de agosto de 1975
- **Olavo Setúbal:**
17 de agosto de 1975 a 11 de julho de 1979
- **Reinaldo de Barros:**
12 de julho de 1979 a 14 de maio de 1982
- **Antônio Salim Curiati:**
15 de maio de 1982 a 14 de março de 1983
- **Francisco Altino Lima:**
15 de março de 1983 a 10 de maio de 1983
- **Mário Covas:**
11 de maio de 1983 a 31 de dezembro de 1985

Sexta República (1986–2023)

- **Jânio Quadros:**
1 de janeiro de 1986 a 1 de janeiro de 1989
- **Luiza Erundina:**
1 de janeiro de 1989 a 1 de janeiro de 1993
- **Paulo Maluf:**
1 de janeiro de 1993 a 1 de janeiro de 1997
- **Celso Pitta:**
1 de janeiro de 1997 a 1 de janeiro de 2001
- **Marta Suplicy:**
1 de janeiro de 2001 a 1 de janeiro de 2005
- **José Serra:**
1 de janeiro de 2005 a 31 de março de 2006
- **Gilberto Kassab:**
31 de março de 2006 a 1 de janeiro de 2013
- **Fernando Haddad:**
1 de janeiro de 2013 a 1 de janeiro de 2017
- **João Doria:**
1 de janeiro de 2017 a 6 de abril de 2018
- **Bruno Covas:**
6 de abril de 2018 a 16 de maio de 2021
- **Ricardo Nunes:**
Em exercício desde 16 de maio de 2021 ■



FOTO: EDSON LOPES JR./PREFEITURA SP

Chefe do executivo: Em exercício desde 16 de maio de 2021 - depois da morte do prefeito Bruno Covas - Ricardo Nunes se diz fascinado com a capacidade de empreender que existe na cidade

ESPECIAL RICARDO NUNES

SÃO PAULO DO TAMANHO DA VIDA

Da pequena vila fundada por padres jesuítas (São Paulo de Piratininga) até a capital econômica do País, são 469 anos de lutas, progresso, diversidade, riqueza e muito trabalho. Bem-vindo à cidade que não tem tempo para parar de crescer

POR MARIO MENDES

São mais 12 milhões de habitantes, 1.521 quilômetros quadrados de área, 99 bairros, mais de 15 milhões de turistas por ano, está entre as dez maiores economias do mundo, é a maior cidade do Brasil e a quinta do planeta. Por tudo isso, e algo mais, São Paulo é uma metrópole superlativa.

A cidade-país do século 21 - que está com 469 anos - é bem diferente da São Paulo do lampião de gás e dos seresteiros de outrora, da Paulicéia Desvairada dos modernistas, da terra da garoa e da Sampa de Caetano Veloso. Incorporou todas as encarnações anteriores e se transmuta em algo ainda mais diverso, complexo e instigante.

No Centro, um misto de Blade Runner e Gotham City, com clássicos inabaláveis como o Teatro Municipal, a Biblioteca Mário de Andrade, a avenida São Luiz e o largo do Arouche, se expandindo até



Imponência: A Catedral Metropolitana de São Paulo, ou Catedral da Sé, está localizada junto ao Marco Zero da cidade. Começou a ser construída em 1913 e finalizada em 1954, ano do Quarto Centenário

Casa da Ópera: Projetado pelos arquitetos Ramos de Azevedo, Claudio Rossi e Domiziano Rossi, o Teatro Municipal de São Paulo foi inspirado na Ópera de Paris e inaugurado em 1911



Cultura e democracia: Inaugurado em 1968 - pela rainha Elizabeth 2ª - o Museu de Arte de São Paulo (Masp), vai do Renascimento aos mestres contemporâneos. Seu vão livre é palco de diversas manifestações políticas



Quase metrópole: Vista do Vale do Anhangabaú - uma antiga plantação de chá - no início do século passado, com destaque para os nobres palacetes Prates e Anhangabaú



“A cidade-país do século 21 é bem diferente da São Paulo do lampião de gás e dos seresteiros de outrora”

a 25 de Março - meca do consumo criada pelos imigrantes libaneses e sírios - e o Mercado. Sem esquecer que, uma vez por ano, rola a Virada Cultural, o festival mais popular da cidade.

Arte, cultura - Masp, Japan House, Sesc, Itaú Cultural e Instituto Moreira Sales - Parada Gay e manifestações diversas acontecem na avenida Paulista. Turistas acidentais e Carnaval de rua - para quem já foi conhecida como "o túmulo do samba", veja só - agitam a Vila Madalena. Entre Faria Limers e Santa Cecília encontram-se os diferenciados de Higienópolis. E o prédio mais alto da cidade - Edifício Platina - agora fica no Tatuapé, na ZL - imponentes 172 metros e 46 andares. Porém Martinelli, Mirante do Vale, Itália, Copan e o Conjunto Nacional não perdem a majestade. Compras de luxo na Rua Oscar Freire e imediações. Mas sempre há um shopping center por perto, a verdadeira praia do paulistano.

Nada como uma oxigenada no Parque do Ibirapuera, onde estão os museus MAC, MAM, Afro, o prédio da Bienal e a Oca, tudo assinado pelo mestre Oscar Niemeyer. Para pedalar, vai-se até os beirais da Marginal Pinheiros, o Parque Villa Lobos e as largas alamedas arborizadas da Cidade Universitária. Na combalida fronteira do que no século passado foram a Boca do Lixo - antigo polo de produção cinematográfica e território da contravenção - e os Campos Elíseos - primeiro bairro nobre da cidade - encontram-se três centros culturais. A Sala São Paulo, importante espaço de música erudita internacional; a celebração do idioma no Museu da Língua Portuguesa e, dentro do Parque da Luz, a Pinacoteca do Estado e a Pina Contemporânea. E ali, mais adiante, o Museu de Arte Sacra. Já a história do Brasil está bem guardada no Museu do Ipiranga - bairro reduto dos magnatas pioneiros da imigração libanesa.

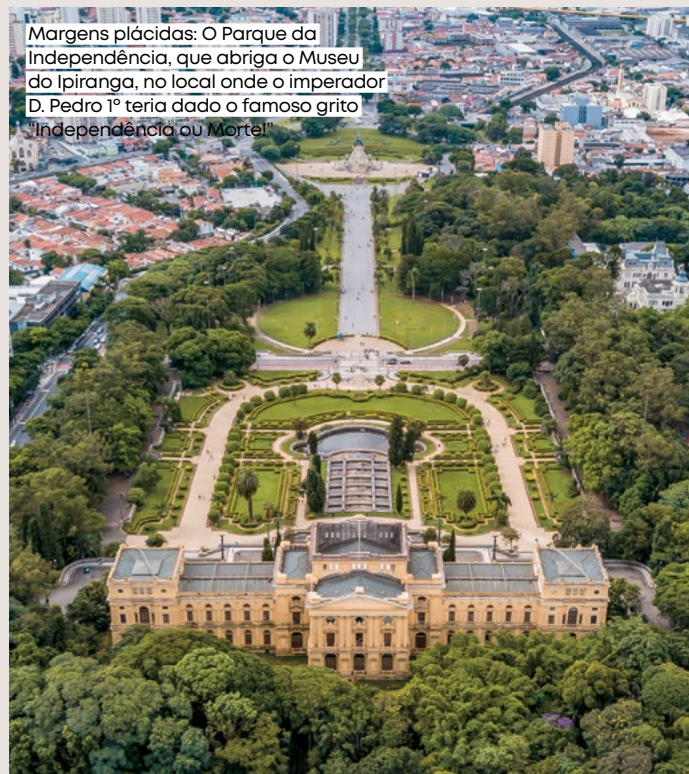
Lá na Freguesia, o punk de ontem é tiozinho do Zap de hoje. Enquanto o cyber mano, da periferia profunda, virou influencer de comunidade digital aguardando a chegada da geração IA, que deve acontecer depois de amanhã.

Além dos estádios e arenas de futebol - Pacaembu, Allianz Park, Morumbi, Portuguesa e Corinthians - São Paulo também tem até estádio de beisebol, o Mie Nishi, no Bom Retiro, um baluarte da comunidade

japonesa. Perto dele, na margem oposta do Tietê, fica o Parque Anhembi, prestes a se tornar o maior centro de entretenimento, exposições, congressos e feiras de negócios da América Latina. Assim como vem aí The Town, projeto com a ambição de causar o mesmo impacto mundial do Rock in Rio. Vai ser em Interlagos, que recebe anualmente o Grande Prêmio da Fórmula 1. Ah, e também tem, duas vezes por ano, a São Paulo Fashion Week, apresentando para o mundo o melhor do estilo Made in Brazil.

E continua chegando gente, de todo lugar. Nordestinos, novos baianos, indígenas, garotas de Ipanema, rapazes latino-americanos, muçulmanos, orientais, venezuelanos, nigerianos, libaneses e sírios, chineses, mineiros, gaúchos, acreanos, caribenhos, refugiados de praças de guerra... Gente do interior e do exterior. Daí a quantidade de idiomas, linguagens, costumes, crenças, fisionomias, filosofias, atitudes, ideologias, cores, formas, gêneros... E a culinária. Ai que delícia!

Todos são bem-vindos e encontram uma cidade para chamar de sua. Porque São Paulo não é Tóquio, Nova York, Berlim, Paris, Nova York, Londres, Roma... Nada disso. São Paulo é única. Majestosa e arriscada, generosa e competitiva, agressiva e fascinante. Como a vida. ■



Margens plácidas: O Parque da Independência, que abriga o Museu do Ipiranga, no local onde o imperador D. Pedro 1º teria dado o famoso grito "Independência ou Morte!"



Area nobre: A instagramável região dos Jardins, endereço dos muito ricos, passarela dos famosos e sede do consumo de luxo



Aqui nasceu São Paulo: Foi no Pátio do Colégio que os jesuítas se estabeleceram e fundaram a vila de São Paulo de Piratininga em 1554

“ São Paulo é única. Majestosa e arriscada, generosa e competitiva, agressiva e fascinante. Como a vida ”

REGINA NUNES

“MUITA COISA
PRECISA
SER FEITA”

Diminuição da desigualdade social,
equidade de direitos e a proteção dos animais estão
no radar da primeira-dama de São Paulo

Regina Carnovale Nunes tem um casamento de mais de 40 anos com o prefeito Ricardo Nunes e é a 48ª primeira-dama da cidade. Formada em Turismo, com MBA em Gestão Ambiental, começou a trabalhar muito cedo, foi secretária executiva e chegou a dirigir seu próprio negócio na área de beleza. Com a chegada do marido à chefia do Executivo do município, passou a se dedicar às atribuições de primeira-dama e, sempre, à família. O primeiro casal tem três filhos (Mayara, Ricardo e Isabela) e um neto.

Jovial e empreendedora, Regina Nunes conta que desde muito cedo se interessou pelas causas sociais, sobretudo no auxílio de pessoas em situação de vulnerabilidade. É uma entusiasta das causas femininas e da proteção aos animais.

“Desde muito cedo se interessou pelas causas sociais, sobretudo no auxílio de pessoas em situação de vulnerabilidade”



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em ação pelo social: Regina Carnovale Nunes, formada em Turismo, com MBA em Gestão Ambiental, dedica-se ao trabalho social desde muito antes de ser a 48ª primeira-dama da cidade

“Quero muito ver as pessoas com oportunidades, trabalhando com dignidade e fazendo seu dinheiro”

Entre um e outro compromisso oficial e da rotina familiar, a primeira-dama encontrou tempo para falar com Carta do Líbano. Mais uma vez frisou: “A principal questão é diminuir a desigualdade social”.

CARTA DO LÍBANO: Como foi a transição de profissional corporativa para as funções de primeira-dama da maior cidade do País?

REGINA NUNES: Não senti muito, porque bem antes de meu marido assumir a prefeitura de São Paulo eu já trabalhava e participava ativamente em causas sociais.

CARTA: Quais as principais questões que a senhora tem abordado e trabalhado na atual gestão do município?

REGINA: A principal é diminuir a desigualdade social e cuidar das pessoas em situação de vulnerabilidade. Não esquecendo dos animais, que necessitam de carinho e muita atenção.

CARTA: Sendo uma metrópole economicamente desenvolvida, São Paulo oferece melhores oportunidades e mais equidade para as mulheres, socialmente e profissionalmente? O que ainda precisa ser feito?

REGINA: Muita coisa precisa ser feita. Entre outras, acabar com qualquer tipo de barreira para as mulheres. Quero muito ver as pessoas com oportunidades, trabalhando com dignidade

e fazendo seu dinheiro para custear o próprio sustento, sem ter de enfrentar qualquer tipo de preconceito!

CARTA: Qual o seu maior desafio no momento?

REGINA: Gostaria de acabar, ou pelo menos diminuir, a fome das pessoas necessitadas.

CARTA: O que mudou na vida familiar ao se tornar a Primeira Família da cidade de São Paulo?

REGINA: Em casa trabalhamos o tempo todo, sempre resolvendo uma pendência ou auxiliando em algum pedido seja ele de qualquer pasta. Porém, sempre que possível reunimos a família para conversar e não afastar nosso vínculo de afeto com nossos filhos e neto.

CARTA: Que conselho a senhora daria a uma jovem que pretende seguir a mesma carreira?

REGINA: Nunca desista dos seus sonhos, por mais difícil que seja o caminho, pois tudo será em prol da melhoria da vida de alguém ou confortar os mais necessitados.

CARTA: Que mulheres inspiraram e inspiram a senhora no trabalho e na vida?

REGINA: Minha mãe é a maior inspiração. Somos de uma família humilde e ela sempre trabalhou muito, pela minha irmã e por mim. ■

“Minha mãe é a maior inspiração. Somos de uma família humilde e ela sempre trabalhou muito”



Primeiro casal: Além da união de mais de 20 anos, eles concordam que o principal objetivo da gestão é “diminuir a desigualdade social”

A C A P I T A L

Q U E

A T R A I

C A P I T A L .

THE CAPITAL THAT ATTRACTS CAPITAL.



EM FUNÇÃO DA BOA GESTÃO, A PREFEITURA DE SÃO PAULO RECEBEU **ÓTIMA AVALIAÇÃO** DA AGÊNCIA FITCH RATINGS, QUE ATRIBUIU À CIDADE **NOTA "A-"** NA CLASSIFICAÇÃO DE "PERFIL DE CRÉDITO INDIVIDUAL" E **NOTA MÁXIMA, "AAA"**, NO CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA.

ESSA AVALIAÇÃO HISTÓRICA **ATRAIU INVESTIDORES** E FINANCIADORES, QUE, AGORA, DESFRUTAM DE **MENOS TRIBUTOS** MUNICIPAIS, **MENOS ENTRAVES** AOS INVESTIMENTOS E **MENOS BUROCRACIA**.

A BOA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS E A COMBINAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E AMBIENTAIS EFICIENTES TORNARAM A CIDADE MUITO MAIS ATRAENTE PARA **INVESTIMENTOS** E **NEGÓCIOS**.

AGORA, SÃO PAULO É A CAPITAL QUE ATRAI CAPITAL.

As a result of good management, the City Hall of São Paulo received an excellent evaluation from Fitch Ratings, which attributed to the city an "A-" grade in the "Individual Credit Profile" classification and a maximum grade of "AAA", in the debt sustainability criterion.

This historic assessment attracted investors and financiers, who now enjoy lower municipal taxes, fewer barriers to investment, and less bureaucracy.

This good management of public resources and the combination of efficient social, economic and environmental actions made the city much more attractive for investments and business.

Now, São Paulo is the Capital that attracts capital.

PREFEITURA.SP.GOV.BR



CIDADE DE
SÃO PAULO



ESPECIAL RICARDO NUNES

ELEGÂNCIA INSTITUCIONAL

De vereador com intensa ação social à gestão da capital paulista, Ricardo Nunes mantém a discrição em uma atuação política eficiente dedicada à auxiliar e engrandecer a população da cidade

POR MICHEL TEMER*

É com prazer que faço um escrito sobre o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. Essa satisfação decorre do fato de que retrato a sua fisionomia pessoal e pública. Pessoalmente falo de quem tem um comportamento familiar e social da mais alta relevância. É um exemplo para muitos. Jovem, feliz em família, pai de filhos e netos e a eles dedicado.

Não nasceu em berço de ouro. Ao contrário. Seus pais batalharam muito para a criação dos filhos e serviram de exemplo para aquele que despontou na vida pública com sucesso extraordinário. Desde muito cedo, na vida privada, cuidou de instituir pequena empresa que, mercê de seu esforço e competência, prosperou significativamente.

Religioso, tem contato permanente com os integrantes e titulares das várias profissões de fé. Tal postura faz dele alguém que, mesmo antes de entrar na vida pública, dedicou-se com sua esposa a empreendimentos sociais, com vistas a atender aos

mais humildes.

Esta breve descrição de sua personalidade revela o quanto ele é e foi capaz de engrandecer-se no meio social e espiritual. Foi a partir dessa conduta pessoal que foi levado a participar da vida pública. Não foi sem razão que em duas ocasiões elegeu-se vereador da maior cidade do país. Representava os cidadãos de São Paulo e, especialmente, aqueles da região onde viveu toda vida.

Agora, o seu lado público. Tão brilhante quanto o seu lado pessoal. Na Câmara dos Vereadores, voltou-se para temas referentes ao desenvolvimento da capital paulista sem abandonar a sua preocupação social com os mais carentes. Não foi sem razão que, sendo candidato, o ex-prefeito Bruno Covas fez questão de ter Ricardo Nunes como candidato a vice-prefeito. Eleitos fizeram fortíssima amizade e trabalharam juntos permanentemente. Em face do triste acontecimento que retirou do nosso convívio Bruno Covas, assumiu o cargo de Prefeito. Destaco sua elegância institucional: por quase um ano, apesar de trabalhar muito, guardou uma espécie



Palavras do ex-presidente Michel Temer: "Admiração pela eficientíssima gestão que faz em favor de São Paulo"

de "luto institucional" exercendo suas tarefas com grande discrição. Basta dizer que durante muito tempo permaneceu em sua sala de vice-prefeito. Este gesto respeitoso fez com que as pessoas o admirassem ainda mais. E admiração, agora, é pela eficientíssima gestão que faz em favor de São Paulo. Sei que trabalha noite e dia, sem parar, cumprindo adequadamente a função que o destino lhe deu.

Particularmente, em relação à comunidade árabe-libanesa, tem tido o melhor dos contatos. Basta dizer que foi homenageado pela multidão no Clube Monte Líbano, pelos benefícios que, como prefeito, praticou e ensajou em favor da comunidade.

Que este meu modesto escrito seja uma homenagem que presto a quem ainda tem uma longa carreira pública de serviços à capital de São Paulo e ao País. ■

*Ex-presidente do Brasil

“Sua personalidade revela o quanto ele é e foi capaz de engrandecer-se no meio social e espiritual”

FOTO: DIVULGAÇÃO

ESPECIAL RICARDO NUNES

GOVERNO E PREFEITURA, UNIÃO FUNDAMENTAL

Para o governador de São Paulo,
Ricardo Nunes fala pouco do muito que
tem feito como prefeito da capital

POR TARCÍSIO DE FREITAS*

Assumir o governo de um Estado do tamanho de São Paulo exige uma boa relação, uma integração com a Prefeitura da Cidade de São Paulo. Afinal, é a capital referência, a maior do País. Mas posso dizer que a relação com Ricardo Nunes vai além; é um amigo que eu tenho ali na Prefeitura. É um cara que vem promovendo uma série de feitos por toda a capital e acho até que ele fala pouco sobre tudo o que está sendo feito em São Paulo.

E essa integração do governo do Estado com a Prefeitura é mais do que necessária nas mais diversas frentes; é uma união fundamental. É o que possibilita, por exemplo, mantermos

uma parceria forte na área da habitação para a construção de moradias e atendermos a quem precisa, para tirar as pessoas de áreas de risco ou das várzeas dos rios.

Essa integração entre governo e prefeitura também é fundamental no tema da Cracolândia, com esforços dos dois lados, com ações diretas das forças de segurança no combate ao tráfico de drogas na região central e, ao mesmo tempo, no trabalho de acolhimento para o dependente químico que está ali e a atenção com o morador de rua. Ricardo Nunes está comprometido da mesma forma que estou neste enfrentamento e tanto governo como prefeitura seguirão sempre juntos para fazer a diferença. ■

*Governador do Estado de São Paulo



Governador Tarcísio Gomes de Freitas: "É um cara que vem promovendo uma série de feitos por toda a capital e acho até que ele fala pouco sobre tudo o que está sendo feito em São Paulo"

“Mas posso dizer que a relação com Ricardo Nunes vai além; é um amigo que eu tenho ali na Prefeitura”

FOTO: MARCELO S. CAMARGO / GOVERNO DO ESTADO DE SP

LEGISLATIVO ATUANTE E EXECUTIVO FORTE

Administração sensível para o avanço das políticas públicas para quem mais precisa

POR MILTON LEITE*

O prefeito Ricardo Nunes, que foi vereador na Câmara Municipal de São Paulo, consegue unir duas visões políticas importantes: é preciso um Legislativo atuante e um Executivo forte para que as políticas públicas avancem.

Nesse sentido, Câmara e Prefeitura têm trabalhado com independência e harmonia em tudo o que é relevante para a cidade. Junto com o prefeito conseguimos importantes avanços, como a aprovação da revisão do Plano Diretor Estratégico, dos PIUs (Projetos de Intervenção Urbana) Jurubatuba e Leopoldina, o acordo do Campo de Marte - que colocou fim a uma dívida de mais de R\$ 25 bilhões da cidade com a União - a reforma da Previdência, que ajudou a equilibrar as contas do município, e muitos outros exemplos.

O olhar humano e sensível do prefeito faz com que todos esses esforços sejam voltados para a população que mais precisa, priorizando investimentos nas periferias de São Paulo. ■

*Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

“O olhar humano e sensível do prefeito faz com que seus esforços sejam voltados para a população que mais precisa”



FOTO: DIVULGAÇÃO

Milton Leite, presidente da Câmara Municipal: “O olhar humano e sensível do prefeito marca sua gestão”

ESPECIAL RICARDO NUNES

HABILIDADE, EXPERIÊNCIA E INOVAÇÃO

Para quem já esteve no comando da maior cidade do País, Ricardo Nunes se destaca no cargo exercendo a paciência e usando a sabedoria

POR GILBERTO KASSAB*

Ricardo Nunes vem enfrentando com sabedoria e paciência os desafios que se apresentam na Prefeitura de São Paulo. Se o posto não pode ser considerado simples por ninguém, dados os tamanhos e as quantidades dos problemas existentes no cotidiano da cidade, Nunes assumiu a capital que acabara de perder seu prefeito recém-eleito, o jovem e talentoso Bruno Covas, e vivia uma pandemia que mudou o mundo. Teve de tomar decisões especialmente difíceis e tem conseguido conduzir nossa cidade, superando dificuldades e buscando soluções e inovações que precisamos para desenvolver e melhorar São Paulo.

Sua habilidade política tem se destacado nesse período, pela experiência no legislativo paulistano e a boa relação com os demais poderes e esferas da República. Temos conversado de tempos em tempos e, sempre que convocado, tenho buscado contribuir, com minhas avaliações, para o êxito de sua gestão.

Todos torcemos pelo sucesso do prefeito, para que São Paulo seja uma cidade cada vez melhor para todos que vivem e trabalham aqui. Parabéns e muito sucesso, Ricardo Nunes. ■

*Secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo

“Ricardo Nunes vem enfrentando com sabedoria e paciência os desafios que se apresentam na Prefeitura de São Paulo”



FOTO: DIVULGAÇÃO

O ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab: “Ricardo Nunes tem se destacado pela experiência no Legislativo e com os demais poderes da República”

ESPECIAL RICARDO NUNES

SOBRE DESAFIOS IMPARES E COMPROMISSOS

Uma sucessão dramática, os efeitos de uma crise mundial de saúde e a solução de um imbróglio do século passado. A atual gestão tem mostrado resiliência, eficácia e espírito desbravador

POR MARINA MAGRO*

O primeiro ponto que merece menção e reconhecimento sobre a gestão do prefeito Ricardo Nunes é o fato de que enfrentou desafios ímpares desde o momento inicial. Sua ascensão ao cargo

de prefeito de São Paulo, em meio ao doloroso e precoce falecimento do prefeito Bruno Covas, fez com que lhe recaísse a responsabilidade de liderar a maior cidade da América Latina, no momento em que o mundo enfrentava a pandemia de Covid-19.

Nesse contexto, suas decisões guiaram a cidade por meio de adversidades sem precedentes, balizadas na prioridade à segurança da população e à contenção da propagação do vírus. No que se refere ao trabalho da Procuradoria-Geral do Município, sua gestão sempre demonstrou consideração e apreço à importância da atuação

“ Marca de sua gestão será o livramento da cidade de São Paulo de dívida que lhe pesava há décadas ”



Marina Magro, procuradora-geral do Município de São Paulo

do órgão, fundamental para a eficácia das ações empreendidas e para a manutenção do cumprimento das leis e diretrizes que regem o funcionamento da cidade. Sua postura respeitosa perante a instituição revela a compreensão das funções desempenhadas pela advocacia pública.

De igual modo, é necessário registrar o acordo alcançado em relação à área conhecida como “Campo de Marte”, litígio que se prolongava há quase 90 anos - eis que datava o esbulho da Revolução Constitucionalista de 1932. Para que se chegasse a bom termo, era necessário que fossem empregadas soluções equilibradas, o que

foi essencial para que se efetivasse conciliação verdadeiramente histórica. Marca de sua gestão será o livramento da cidade de São Paulo de dívida que lhe pesava há décadas e que embaraçava os investimentos necessários para prover o bem-estar da população.

Tanto vem a destacar a capacidade de articular interesses diversos e de direcioná-los para o interesse comum, do que lhe serviram, à toda evidência, as passagens pela Câmara de Vereadores. ■

*Marina Magro é procuradora-geral do Município de São Paulo

FOTO: GILDSON DI SOUZA / SECOM

ESPECIAL RICARDO NUNES

ESCUUTA, SÃO PAULO!

A secretaria municipal da Cultura quer fazer valer a voz, sobretudo, da periferia. Do trabalho de artistas e técnicos até as escolas e os festivais populares de diversão e arte

POR ALINE TORRES*

A gestão do Prefeito Ricardo Nunes é movida pela escuta! São Paulo agora passa pelo momento de ter um Prefeito que promove a escuta e o diálogo. E isso se reflete nas entregas da Prefeitura para a população.

Uma gestão pautada em melhorar a qualidade de vida das pessoas, em especial da periferia. O cuidado na entrega da merenda, nas vagas da creche e da entrega da casa própria para as mães solo, são grandes exemplos do resultado dessa escuta.

Mas nós, da Cultura, não ficamos de fora não! Quando o prefeito Ricardo Nunes me convidou para assumir a pasta, foi enfático: queria que eu olhasse para todos, não só para o artista, mas para o técnico de luz, de som; que usássemos a cultura para fomentar a economia da cidade, com foco em quem mais precisa: a periferia.

E assim, promovemos a grande descentralização dos recursos da cultura. Expandimos a EMIA (Escola

Municipal de Iniciação Artística) para a Brasilândia, Chácara do Jockey e Chácara das Flores no extremo da zona leste! E claro, fizemos a Virada Cultural do Pertencimento, levando o brilho da periferia para se transformar nos novos centros da cidade. ■

***Aline Torres é secretária municipal de Cultura de São Paulo**

“Quando o prefeito Nunes me convidou para assumir a pasta, foi enfático: queria que eu olhasse para todos”



FOTO: DIVULGAÇÃO

Aline Torres: “Uma gestão pautada em melhorar a qualidade de vida das pessoas, em especial da periferia”

ESPECIAL RICARDO NUNES

“SÃO PAULO É UM RESUMO DO MUNDO”

E um prefeito deve governar para todos, promovendo o bem comum

POR DOM ODILO PEDRO SCHERER*

A cidade de São Paulo é um imenso desafio para qualquer prefeito. O governo de uma cidade tão grande, e com tantas possibilidades, chama em causa as melhores forças humanas para servirem a cidade.

São Paulo é uma cidade cosmopolita, uma espécie de resumo do mundo. Os desafios, porém, também são oportunidades, que oferecem aos homens públicos a ocasião para uma administração dinâmica e atenta à população que mais necessita da ação do poder público.

O prefeito deve governar para todos, promovendo o bem comum. Mas também deve dar atenção especial às demandas da população mais desassistida, que são muitas e grandes nesta metrópole. É o que o prefeito Ricardo Nunes está tentando fazer. ■

*Cardeal e arcebispo metropolitano de São Paulo

“O prefeito deve governar para todos e dar atenção especial às demandas da população mais desassistida”

Dom Odilo Scherer:
“Desafios também são oportunidades para uma administração dinâmica e atenta à população que mais necessita da ação do poder público”



FOTO: LUCINEY MARTINS

ESPECIAL RICARDO NUNES

TUDO ESTÁ EM MOVIMENTO

A dedicação e a competência de Ricardo Nunes, como empresário e vereador, determinarão o êxito de sua gestão no comando da capital paulista

POR ANTONIO PENTEADO MENDONÇA*

Falar do prefeito Ricardo Nunes é voltar algumas décadas aqui no estado de São Paulo, onde o PSDB exerceu uma hegemonia muito importante. Lançá-lo como vice foi uma decisão do então prefeito Bruno Covas - neto do grande Mário Covas - que escolheu o então vereador Ricardo Nunes para concorrer com ele à Prefeitura.

Nunes é um homem com uma carreira bastante interessante, um self-made man que começou de baixo, empreendendo, e cresceu, tornando-se um nome importante na Zona Sul da cidade. Decidiu dar sua contribuição social se elegendendo vereador e exercendo o mandato por oito anos. A morte precoce de Bruno Covas fez com que Nunes caísse numa fogueira. Ele não tinha o prestígio do Bruno Covas, e não era do PSDB, é do MDB, e isso exigiu dele uma habilidade muito grande para manter a gestão formada por Covas. Ele manteve quase toda a equipe, mexeu muito pouco, apenas o necessário, para continuar o trabalho. Com isso, foi ganhando

corpo e consistência. Um processo que ainda permanece.

Assim, sua gestão ainda se mostra sem brilho, ainda por se consolidar. Isso não quer dizer que você não possa ver uma série de ações que ele vem tomando na cidade, principalmente o recapeamento de ruas e avenidas, recuperação de praças. Isso tudo tem um viés importante, até por causa de seu projeto para as eleições municipais de

“Nunes é um homem com uma carreira bastante interessante, um self-made man que começou de baixo”



Antonio Penteado Mendonça: "Nunes é um homem com uma carreira bastante interessante, um self-made man"

2024. Porém, acredito que o ponto mais complicado nesse projeto e em sua gestão seja a Cracolândia. Ele vai pagar um preço alto pelas ações que se desencadearam ali, sem entrar no mérito se foram corretas ou não. As intervenções tiveram diversas consequências bastante danosas para a vizinhança, principalmente na Praça Princesa Isabel. E isso será usado politicamente contra ele.

Se é um bom ou mau prefeito? Avalio hoje que tem sido acima do razoável, dando conta daquilo que se propôs a realizar e que pega a cidade em um momento muito complicado de pós-pandemia. A minha análise é que ele deve crescer muito e isso é positivo para a cidade, pois é um homem, em primeiro lugar, bastante competente; em segundo, obstinado; e em terceiro, muito dedicado ao que faz. Com essas características, certamente o veremos cada vez mais inserido no dia a dia paulistano. E essa inserção será extremamente

positiva. O que acontecer agora vai mostrar muito sobre como o Ricardo Nunes deverá lidar com o Legislativo Municipal.

Consequentemente, como a sua gestão será porque o novo Plano Diretor acabou de ser aprovado e caberá a ele sancioná-lo e implementá-lo. E será difícil fazê-lo.

O recapeamento de ruas e avenidas, o dilema da Cracolândia, a questão das pessoas em situação de rua, que ele também tem enfrentado são pontos desafiadores e que ainda não aconteceram, não se completaram. É muito difícil julgar algo que ainda está acontecendo. Tenho absoluta convicção e confiança que Ricardo Nunes tem toda competência, toda a condição de acabar o mandato com uma gestão bastante positiva. ■

*Advogado e presidente da Academia Paulista de Letras (APL)

FOTO: ESTADÃO

ESPECIAL RICARDO NUNES

UM DIFERENCIAL QUE QUALIFICA

Senso de justiça social e concepção de política presentes em palavras e nas ações que fazem a diferença

POR JOSÉ RENATO NALINI*

Falar sobre Ricardo Nunes é algo prazeroso. Conheci-o em dinâmica atuação na Câmara Municipal, atento às melhores causas e empenhado em reduzir as desigualdades, missão que deveria ser a de todo bom brasileiro.

Tivemos inúmeros encontros para cuidar dos assuntos de interesse da comunidade, sobretudo aquela parte menos favorecida e mais negligenciada pelo Poder Público.

Além da simpatia e da seriedade com que tratava das questões mais sensíveis, impressionou-me a sua coerência religiosa. Encontrávamo-nos, com frequência, nas concorridas missas do padre Marcelo Rossi, nas quais ele era chamado a fazer leituras e pude constatar que Ricardo Luís Reis Nunes não é daqueles políticos que procuram a religião às vésperas das eleições e depois a abandonam. É um homem de fé e de prática. Algo raríssimo neste Brasil, mas perfeitamente possível, o que mais o credencia a merecer a estima dos que observam a conduta do político.

Mas foi durante o exercício na Secretaria da Educação do Estado que pude vivenciar com

Ricardo Nunes experiências muito significativas. Durante uma festividade no Dia das Mães na Escola Estadual “Profa. Regina Itapura de Miranda Brant de Carvalho”, lá no remoto bairro de Engenheiro Marsilac, compartilhamos a emoção que foi assistir à singela e pura manifestação de crianças moradoras numa área tão carente.

Já sabia, mas tive a certeza de que o prefeito é um ser humano de primeiríssima qualidade.

“Além da simpatia e da seriedade com que tratava das questões mais sensíveis, impressionou-me a sua coerência religiosa”



José Renato Nalini: “Nunes sabe o que é residir na periferia, em espaços distantes dos polos de poder”

Pois experimentou marés favoráveis e também o infortúnio, a que todos estamos expostos. Sabe o que é residir na periferia, em espaços distantes dos polos de poder e o que representa não contar com a fruição dos direitos consagrados na Constituição, presentes nos discursos mais edificantes, porém ausentes da permanente preocupação de quem foi eleito para implementar a desejável harmonia e fraternidade entre os cidadãos.

Ricardo Nunes é o primeiro prefeito dessa imensidão complexa e desafiadora chamada São Paulo, que pode se orgulhar de conhecer o lado amargo de quem experimenta agruras, passa por necessidades e consegue, mercê de vontade indômita e trabalho contínuo, emergir para o ambiente da Administração Pública. É neste ambiente que ele tem demonstrado não se esquecer de quem ainda não conseguiu alcançar a plenitude da cidadania, esse formidável direito a ter direitos, do qual ainda

milhões de semelhantes-irmãos estão privados.

Quem acompanha a lida incessante de Ricardo Nunes pode comprovar que o seu talento, disciplina e firme determinação estão voltados à consecução do que é melhor para mitigar a chaga iníqua da distinção entre as pessoas. Pessoas ontologicamente iguais, pois integrantes da mesma espécie única e igualmente distinguidas pelo atributo da dignidade humana.

Seu senso de justiça social e concepção de política é suficiente para fazê-lo viver o que prega e pregar o que vive. Um diferencial que o qualifica a merecer admiração, respeito e aplauso de quantos de fato atentarem para a sua caminhada insólita pela vida pública paulista e brasileira. ■

*Escritor, autor de “Ética Geral e Profissional”. Foi presidente do Tribunal de Justiça e secretário da Educação do Estado de São Paulo

ESPECIAL RICARDO NUNES

PREPARANDO JOVENS PARA OS DESAFIOS DO SÉCULO 21

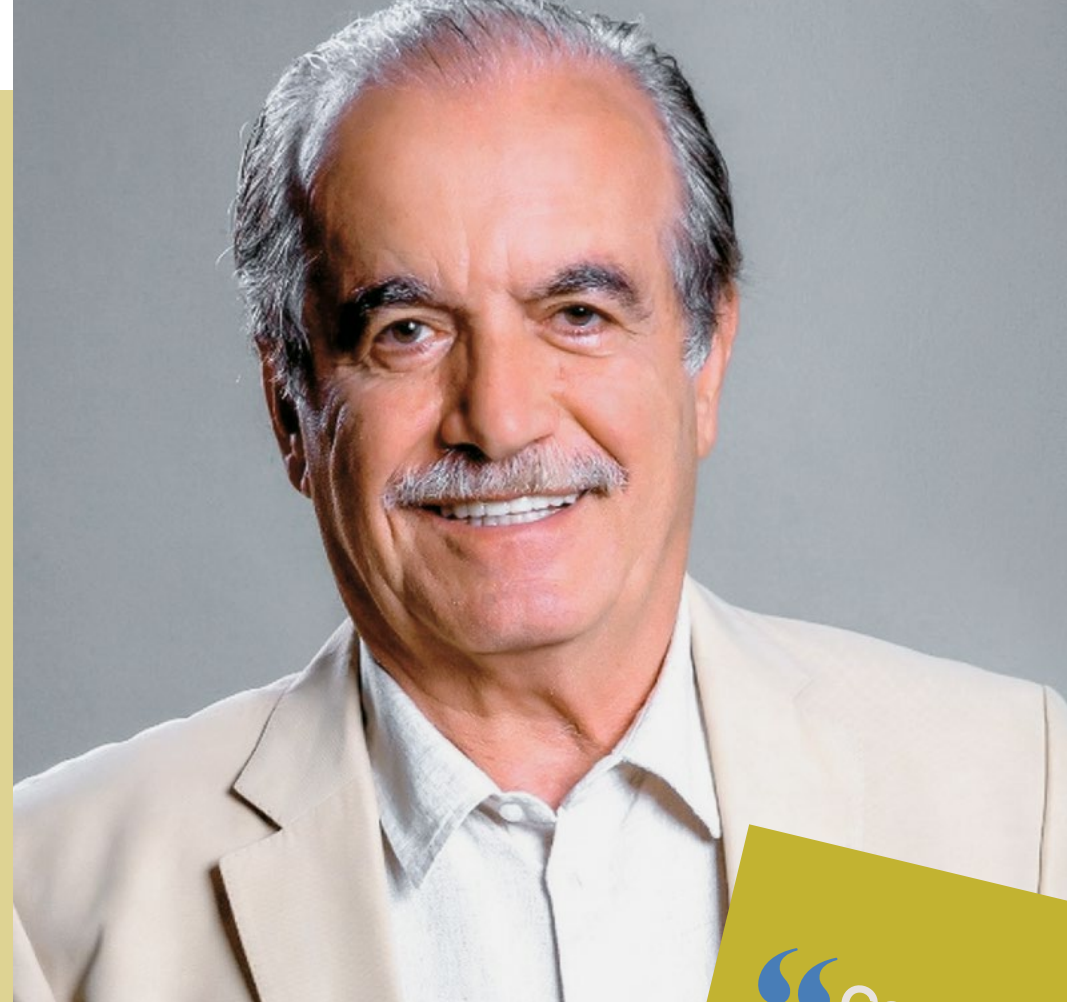
Compromisso do prefeito Ricardo Nunes com a Educação preserva um patrimônio histórico e abre janela para o futuro

POR CHAIM ZAHER*

Ricardo Nunes vem tendo uma grande atuação na promoção da educação em São Paulo. O prefeito compreende que o investimento nessa importante área deve ser abrangente, cobrindo diferentes setores essenciais. Seu compromisso em promover a manutenção e melhoria das escolas e creches, impulsionar a tecnologia, construir novos Centros Educacionais Unificados (CEUs) e preservar nosso patrimônio educacional é louvável.

Um dos marcos de sua gestão foi a aprovação da lei que estabelece a instalação de 286 antenas em áreas desprovidas de sinal de internet. Essa iniciativa garante que mais estudantes

“Seu compromisso em promover a manutenção e melhoria das escolas e creches, é louvável”



Chaim Zaher: "Gostaria de destacar os esforços da prefeitura para salvar o tradicional Colégio Liceu Sagrado Coração de Jesus"

tenham acesso à tecnologia e às ferramentas digitais necessárias para explorar um mundo de conhecimento e transformar suas vidas. Isso mostra como a prefeitura busca preparar nossos jovens para os desafios do século XXI.

Além disso, é gratificante saber que a Prefeitura de São Paulo já iniciou as obras para a construção do primeiro de 10 CEUs previstos por meio de Parcerias Público-Privada (PPP). Essa abordagem inovadora demonstra a visão estratégica e o compromisso do prefeito Nunes em fornecer instalações modernas e de alta qualidade.

Por último, mas não menos importante, gostaria de destacar os esforços da prefeitura para salvar o tradicional Colégio Liceu Coração de Jesus. Reconhecendo o valor histórico e cultural dessa instituição, o prefeito Nunes atuou de

“Gostaria de destacar os esforços da prefeitura para salvar o tradicional Colégio Liceu Coração de Jesus”

forma decisiva para garantir sua preservação. Essa ação ressalta sua sensibilidade e respeito pela identidade e memória da cidade. ■

***Fundador e presidente do Grupo SEB (Sistema Educacional Brasileiro)**

FOTO: DIVULGAÇÃO

NA CIDADE MAIS LIBANESA DO MUNDO

O prefeito e a comunidade de imigrantes e seus descendentes estão juntos pela prosperidade e o progresso de São Paulo e do Brasil

POR RUDY EL-AZZI*

São Paulo, a cidade mais libanesa do mundo. A metrópole que recebe imigrantes de todas as etnias, oferece a todos, inclusive aos libaneses, oportunidades para crescer e prosperar, enquanto estes retribuem da melhor forma possível, contribuindo no avanço de São Paulo e do Brasil.

Aqui é notável a percepção consciente dos gestores da cidade, em especial o prefeito de São Paulo, que é hoje o senhor Ricardo Nunes. Um homem competente e amigo de muitos membros da nossa comunidade. Quando tive a oportunidade de conhecê-lo, ainda ocupava o cargo de vereador, em seguida tornou-se vice-prefeito até se tornar prefeito, depois da morte do saudoso Bruno Covas.

O Consulado-Geral do Líbano em São Paulo está à disposição do prefeito Ricardo Nunes, assim como o mesmo está em cooperação mútua conosco. Para

que possamos somar juntos em prol do progresso e da prosperidade de São Paulo, lembrando que grande parte da população da cidade é composta de libaneses e descendentes. ■

*Cônsul-geral do Líbano em São Paulo

“O prefeito Ricardo Nunes é um homem competente e amigo de muitos membros da nossa comunidade”



FOTO: ERNESTO EILERS

Rudy el-Azzi: "Ricardo é um homem competente e amigo de muitos membros da nossa comunidade"

ESPECIAL RICARDO NUNES

DIÁLOGO E VISÃO DE FUTURO

Habilidade de gestão e boa articulação
com os setores político e privado reforçam
um mandato que supera desafios

POR ALFREDO COTAIT*

Um dos mais complexos e desafiadores mandatos do País, ainda mais quando assumido em circunstâncias extremas. Ricardo Nunes soube utilizar a experiência na Câmara Municipal para responder às muitas demandas sobre o prefeito paulistano. Assim, a uma gestão já bem-avaliada tratou de dar sequência à altura, sem deixar de imprimir estilo próprio.

Afável, ponderado e diligente, o prefeito Ricardo Nunes reúne qualidades de excelente interlocutor, tanto com atores políticos, quanto com as instituições da sociedade. Seu produtivo diálogo com a Associação Comercial de São Paulo, por exemplo, possibilitou parcerias em diversos programas dirigidos ao empreendedorismo e à população em geral.

Além disso, o alcaide é alguém que compreende a fundo a importância da contribuição dos

imigrantes e seus descendentes à terra de adoção. Essa sensibilidade fez com que ele enxergasse com perfeição a função social a ser desempenhada pelo novo Centro União Cultural Brasil-Líbano. Sob os seus auspícios, a respectiva concessão municipal se tornou lei e assegurou a materialização, com recursos privados, de um equipamento único, que terá lugar ilustre no patrimônio cultural da Cidade.

Sem a confiança e apoio do prefeito, não teríamos chegado a este momento, em que o Centro toma contornos finais e as obras na Vila Clementino estão prestes a começar. Pelo incentivo à cultura, visão de futuro e compromisso com o interesse público, Ricardo Nunes terá para sempre nosso profundo reconhecimento. ■

*Presidente da FACESP (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo), da CACB (Confederação das Associações Comerciais do Brasil) e da UCBL União Cultural Brasil-Líbano

Alfredo Cotait: “Sem a confiança e o apoio do prefeito não teríamos chegado a esse momento, em que o Centro (União Cultural Brasil-Líbano) toma contornos finais”



“Afável,
ponderado
e diligente, o
prefeito Ricardo
Nunes reúne
qualidades
de excelente
interlocutor”

FOTO: ERNESTO EILERS

AJUSTES NECESSARIOS E URGENTES

Auxílio à população mais vulnerável, habitação, mobilidade, resgate da história e dignidade do Centro são os grandes desafios para o prefeito de São Paulo

POR ROBERTO MATEUS ORDINE*

A Prefeitura e a Associação Comercial de São Paulo têm uma parceria desde a nossa gestão passada, quando Alfredo Cotait era nosso presidente. Porque entendemos a necessidade de colaborar com a Prefeitura em tudo que fosse possível.

Hoje admiro muito o prefeito Ricardo Nunes que tem entre suas maiores preocupações atender as pessoas em situação de rua. Ele começou um programa para atrair essa população para os albergues, para serem mais bem auxiliados, porém havia uma certa desconfiança por parte deles. Muitos não queriam estar em um ambiente fechado devido a uma série de circunstâncias. Então surgiu a possibilidade de a Associação Comercial patrocinar a construção de um espaço e doá-lo para a prefeitura e assim começamos a colaborar com o Projeto Acolher. Esse espaço se

encontra atrás da Praça João Mendes, no Centro. Construimos um local para atender diariamente entre 200 e 250 pessoas em situação de rua por dia, oferecendo condições para elas cuidarem da higiene pessoal, lavar suas roupas e se alimentar três vezes por dia, com dignidade. Além de atividades de recreação e encaminhamento para algum tipo de trabalho. O abrigo está funcionando há pouco mais de um ano.

O Projeto Acolher prevê fazer o mesmo em outras áreas da cidade, por isso nos unimos a entidades irmãs - como a Fiesp e a Fecomércio - para construir outros abrigos. A iniciativa privada se envolveu na operação porque conhecemos as dificuldades que o poder público enfrenta com a necessidade de verbas e a burocracia estatal para obter autorizações. Realizando uma doação, nós abreviamos esse caminho.

Nós acreditamos na intenção e na execução do trabalho do prefeito Ricardo Nunes, estabelecendo

Roberto Mateus Ordine: "Admiro muito o prefeito Ricardo Nunes que tem entre suas maiores preocupações atender as pessoas em situação de rua"



FOTO: ACSP

“Admiro muito o Prefeito que tem entre suas maiores preocupações atender as pessoas em situação de rua”

“Ricardo Nunes tem buscado as possíveis soluções, mas muitas vezes é bloqueado pela questão burocrática”

um bom relacionamento com ele. Sabemos que ele conhece muito bem e se mantém informado sobre os problemas da cidade.

A missão mais importante dessa gestão é a revitalização do Centro de São Paulo e Ricardo Nunes está totalmente imbuído em resgatar a região onde a cidade nasceu. Estamos juntos com ele empenhados nesse trabalho. Acredito que ele chegará ao final do mandato com muitas de suas propostas. Inclusive devolvendo ao Centro a dignidade humana para uma população vulnerável.

É claro que nem todos os desafios são solucionados em um único mandato. É preciso que haja continuidade no trabalho que vem sendo realizado por ele e, antes dele, pelo prefeito Bruno Covas. Uma cidade-país não tem soluções fáceis e Ricardo Nunes vem enfrentando os desafios.

Um aspecto importante dessa gestão é a consciência dos problemas de uma cidade grande. E o prefeito tem buscado as possíveis soluções, mas muitas vezes é bloqueado pela questão burocrática e encontra dificuldade junto a pessoas que não conhecem tão bem a situação e prejudicam a rapidez das ações que devem ser tomadas.

É preciso entender que, dos anos 1950 até hoje, a cidade literalmente explodiu. Corrigir esse

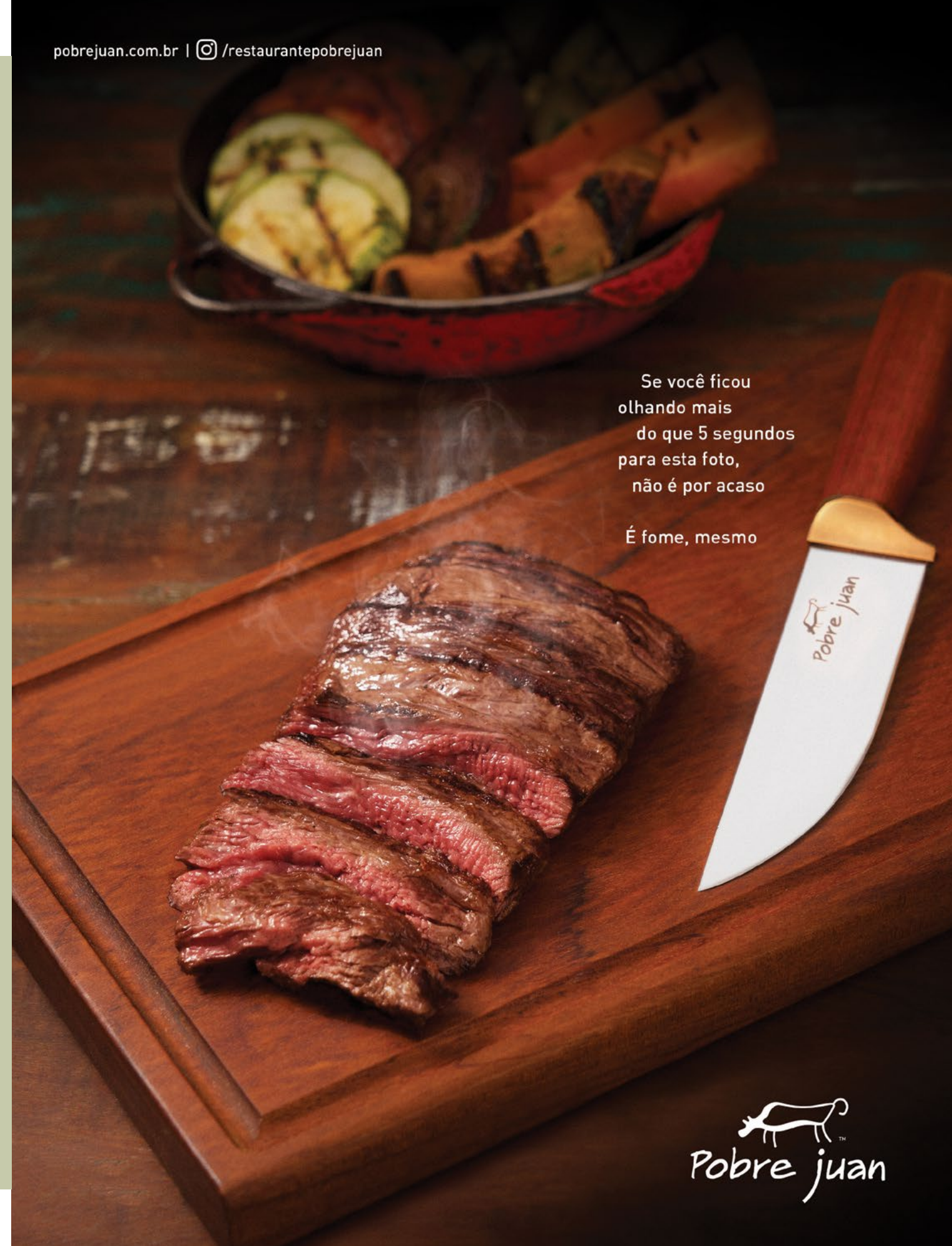
crescimento desordenado demanda tempo. O novo Plano Diretor acaba de ser aprovado e deve colaborar para isso. O fluxo da mobilidade na cidade necessita de soluções, porque a maioria de nossas vias foram planejadas na década de 1940, tendo que suportar atualmente uma quantidade de automóveis inimaginável naquela época. Ao mesmo tempo, o Centro precisa voltar a ter moradores, prédios comerciais que estão desocupados devem ser transformados em moradia. Essas medidas têm de ser administradas dentro da realidade e dependem de infraestrutura, superestrutura, da possibilidade de desapropriação de imóveis... Uma operação nada simples.

Por exemplo, pouca gente sabe, mas a Avenida Rio Branco, no Centro, é uma reprodução da avenida Champs Élysées, em Paris - com pistas e calçadas largas e arborizadas. Algo que se deteriorou com o tempo e vem sendo previsto pelo atual prefeito.

Essa cidade que se transformou muito com o passar dos anos agora deve ser ajustada para ser uma das capitais mais bonitas do mundo. Vamos colocar o mundo moderno em uma cidade antiga. Desejo ao prefeito Ricardo Nunes muita saúde e muita paz interior para enfrentar os problemas e os desafios de seu trabalho. ■

*Advogado e presidente da Associação Comercial de São Paulo

“O Centro precisa voltar a ter moradores, prédios comerciais que estão desocupados devem ser transformados em moradia”



Se você ficou olhando mais do que 5 segundos para esta foto, não é por acaso

É fome, mesmo


Pobre Juan

ESPECIAL RICARDO NUNES

COM A BENÇÃO DE NOSSA SENHORA DO LÍBANO

Como o prefeito manteve a tradicional data religiosa, tornou-se devoto da santa e grande amigo da comunidade

POR EDGARD MADI*

A Igreja Maronita, desde 2008, no terceiro domingo de maio, celebra a festa de Nossa Senhora do Líbano com eventos religiosos e culturais. Esta comemoração foi incluída no calendário oficial da cidade e patrocinada pela própria Prefeitura. Em 2017, para prosseguir o patrocínio, a festa deveria mudar de data. Algo impraticável por ser data tradicional da colônia libanesa.

Uma situação difícil e só vi um caminho: rezar para a Senhora do Líbano por uma solução. Orei e ela nos mandou o vereador Ricardo Nunes - hoje prefeito de São Paulo - que mostrou interesse em

patrocinar a festa.

Que alívio! Um milagre. Ricardo salvou a situação. Fomos agraciados com sua participação e apoio à nossa data tradicional. Sua generosidade e atenção para com a nossa comunidade estreitou mais as relações entre nós. Tornou-se um amigo, um presente de Nossa Senhora do Líbano.

Em 2021, Ricardo tornou-se prefeito e disse que não podia deixar de estar conosco, pois a presença de Nossa Senhora do Líbano está presente em sua vida. No seu gabinete da prefeitura, encontra-se uma imagem da santa oferecida por nós, como presente ao falecido prefeito Bruno Covas.

Ricardo Nunes tornou-se nosso amigo. Diversas agendas da nossa comunidade foram assumidas por ele de forma muito particular e participativa,



Dom Edgard Madi e o "primeiro casal":
"Ricardo Nunes tornou-se nosso amigo. Diversas agendas da nossa comunidade foram assumidas por ele de forma muito participativa"

sempre atento e honrando seu compromisso público como prefeito.

Ricardo é honesto, amigo da Igreja Maronita e valoriza a família. Com Regina, sua esposa, formam um casal alegre e uma família cristã unida e feliz. Que Deus o abençoe pela intercessão de Nossa Senhora do Líbano, de São Marun e São Charbel. Amém! ■

*Bispo da Igreja Maronita no Brasil

“ Ricardo valoriza a família. Com Regina, sua esposa, formam um casal alegre e uma família cristã unida ”

FOTO: SECOM

ESPECIAL RICARDO NUNES

UM TRABALHADOR INCANSÁVEL

Saber ouvir, manter um diálogo permanente com os poderes público e privado e ir aonde o povo está. Características que fazem um bom desempenho pessoal e político

POR MILED EL-KHOURY*

O prefeito Ricardo Nunes é meu amigo de longa data e também da comunidade libanesa, desde seus tempos como vereador. Ele sempre frequentou a igreja Nossa Senhora do Líbano e deu suporte à festa anual da paróquia. Como amigo, tenho muito carinho por ele e admiração pelo trabalho que tem feito como prefeito. Ricardo é um homem de grande capacidade, tem experiência em gestão pública e, sobretudo, conhece muito bem a cidade e seus problemas. Por isso, em sua excelente administração, transformou São Paulo em um grande canteiro de obras.

Um dado muito importante sobre ele é que sabe ouvir, gosta de ouvir as pessoas e acata muitas sugestões que lhe são feitas. Também delega tarefas para as pessoas que têm capacidade para executá-

“Um dado muito importante sobre ele é que sabe ouvir, gosta de ouvir as pessoas e acata muitas sugestões”



Miled el-Khoury: “(Ricardo Nunes) Dialoga com todo mundo, seja de direita, esquerda, centro ou de outros partidos”

las. Dialoga com todo mundo, seja de esquerda, direita, centro e de outros partidos. Acredito que, se ele vencer as eleições do próximo ano, ao final de seu novo mandato São Paulo será uma cidade muito melhor. Se qualquer edifício, por menor que seja, necessita de uma zeladoria, imagine o quanto não precisa uma cidade como São Paulo.

Conheço sua esposa, sua família e temos vários amigos em comum, inclusive o ex-presidente Michel Temer, um grande líder da comunidade libanesa. Devo dizer que não há pessoa melhor para dirigir a capital paulista.

Acredito que um dos maiores desafios de sua gestão é quanto à segurança. Um trabalho feito em conjunto com o governador Tarcísio de Freitas,

com quem tem um excelente relacionamento, e com o secretário dos Negócios da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite. Eles têm realizado um grande trabalho na cidade, principalmente no Centro. Principalmente enfrentando, com grande empenho, o problema da Cracolândia, que vem desafiando outras gestões ao longo dos anos.

Ricardo Nunes é um trabalhador em tempo integral. Sempre está presente nos eventos oficiais e visita todos os pontos da cidade, da periferia aos mais nobres. É um homem do povo. ■

***Empresário e cônsul honorário do Líbano em Campinas e Região Metropolitana**

FOTO: DIVULGAÇÃO

ESPECIAL RICARDO NUNES

DEDICAÇÃO AO POVO DE SÃO PAULO

A atuação do prefeito junto à comunidade libanesa mostra apreço e respeito pela diversidade social e cultural da maior metrópole do País

POR CLAUDIO ROBERTO DAUD*

A chegada de Ricardo Nunes à Prefeitura de São Paulo pegou todos de surpresa, inclusive a ele próprio, pois ninguém contava com a breve partida do saudoso prefeito Bruno Covas. Confesso que não tinha muito conhecimento a seu respeito, além da experiência no Legislativo e sua atuação como empresário. Portanto, foi uma grande oportunidade para descobrir e acompanhar seu desempenho no Executivo.

A comunidade libanesa tem por tradição abraçar e atuar junto daqueles que trabalham em prol da cidade de São Paulo. Assim, foi natural que o Prefeito se conectasse a ela e encontrasse entre nós um ambiente acolhedor e cooperativo. Particularmente em nosso clube, ele está presente, prestigiando nossos eventos e comemorações. Entendemos que essa troca cultural nos fortalece e imprime à nossa

cidade os mais nobres desejos de desenvolvimento e crescimento.

Ricardo tem se empenhado em buscar soluções e amenizar as grandes chagas da nossa cidade, agindo com determinação para resolver problemas recorrentes como a qualidade de nossas vias públicas e no enfrentamento dos alagamentos e enchentes, investindo no recapeamento e em obras e serviços de drenagem.

Também tem atuado na melhoria e expansão dos corredores e terminais de ônibus, na redução do déficit habitacional e na revitalização do Centro da cidade, o que demonstra sua preocupação e dedicação em servir ao povo de São Paulo.

Não posso deixar de mencionar seu inestimável empenho na realização de um antigo sonho da comunidade libanesa em São Paulo, transformando em lei a concessão do terreno de 3.200 metros quadrados na Vila Clementino para abrigar o Centro Cultural Brasil-Líbano, um equipamento



Claudio Roberto Daud: "Ricardo tem se empenhado em buscar soluções e amenizar as grandes chagas de nossa sociedade"

multidisciplinar de nove pavimentos, com teatro, restaurante, biblioteca, áreas de exposição e eventos. O Centro Cultural Brasil-Líbano foi idealizado com a finalidade de trazer a cultura libanesa, de mais de seis mil anos, para a cidade de São Paulo, que congrega uma população de descendentes muito próxima da atual população do Líbano. Será um equipamento único, que abrigará exposições e eventos, aberto para visitantes de todas as partes do mundo.

Em resumo, tem se mostrado um Prefeito ativo, esforçado e atento às principais demandas da maior cidade do País, cujas ações vão ao encontro dos valores do trabalho, dedicação e cooperação, tão cultuados pela comunidade libanesa, o que muito nos orgulha.

Tenho certeza de que ele será um importante protagonista na história de São Paulo. ■

*Presidente do Clube Atlético Monte Líbano, CAML

FOTO: DIVULGAÇÃO

“A comunidade libanesa tem por tradição abraçar e atuar junto daqueles que trabalham em prol da cidade”

ESPECIAL RICARDO NUNES

A CARA DE SÃO PAULO E O TAMANHO DO MUNDO

O criador e realizador do Rock in Rio encontra, na atual gestão paulistana, as condições ideais para um mega evento que pretende ser um marco artístico e cultural

POR ROBERTO MEDINA*

Sonhos existem para serem realizados. Esse sempre foi um norte na minha vida. E precisamos ter parceiros ao nosso lado que sonhem com a gente e que acreditem no que estamos construindo. Sonhava em fazer um evento em São Paulo, mas precisava ter a cara da cidade. O que é mais emblemático para uma cidade ter um evento que respira esta atmosfera? É um enorme prazer e uma responsabilidade ainda maior idealizar e produzir um evento tão grandioso, um projeto único, à altura dessa grande metrópole, que foi a inspiração para a criação The Town.

São Paulo atrai gente que sonha, como eu. Ela é multicultural, vibrante e intensa. Da arquitetura à literatura, da poesia às artes plásticas, da música às performances artísticas, tudo é resultado de uma saudável mistura de diferentes culturas. É com essa inspiração que nasce The Town, que desde o seu lançamento figura entre os maiores eventos de música e entretenimento do mundo.

The Town nasce robusto e com números de “gente grande”. Um evento com a mesma qualidade e sofisticação do Rock in Rio, não só no que tange sua implantação, mas também na oferta de entretenimento e potência dos artistas escalados.

Desde o primeiro momento, o prefeito Bruno Covas, que começou esta empreitada conosco,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Roberto Medina: "Nunes quer ajudar a transformar o Brasil no país do entretenimento"

“E com Ricardo Nunes e a Prefeitura de São Paulo estamos desenvolvendo uma série de entregas para São Paulo”

não hesitou e assumiu o compromisso de trazer o evento para São Paulo. Infelizmente ele hoje não está mais aqui para ver este projeto, que ele também tanto sonhava, de pé. Deixou ao nosso lado, o prefeito Ricardo Nunes, que abraçou o festival, nos acompanha, acredita na potência que será apresentada ao público em setembro.

Como eu disse, precisamos de nossos parceiros na construção deste sonho. E com Ricardo Nunes e a Prefeitura de São Paulo estamos desenvolvendo uma série de entregas para São Paulo. As melhorias que eles estão fazendo em Interlagos e que, a partir de agora, atenderão a qualquer evento com excelência internacional. Estará preparado para receber eventos de todos os tamanhos. Como disse o secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz, logo no anúncio do The Town: “Os grandes eventos culturais movimentam toda a cadeia do turismo, incluindo os meios de hospedagem, os restaurantes e os centros de lazer, além de gerar empregos. Eventos como o The Town também reforçam a imagem de São Paulo como um estado hospitaleiro, rico em arte e diversidade”.

E essa é de fato uma realidade. A aposta do prefeito faz todo sentido. Todo o investimento

feito pelo The Town terá reflexos impressionantes na economia da cidade. A expectativa é que o festival movimente já em sua primeira edição R\$1,7 bilhão no Estado de São Paulo e gere mais de 19 mil empregos, auxiliando positiva e diretamente na retomada de diversos setores pós-pandemia. Ricardo Nunes pontuou em uma de nossas coletivas que “a cidade que se transformou na capital mundial da vacina retoma agora sua vocação para sediar eventos nas mais diferentes áreas, como a primeira edição do The Town. Um grande evento que simboliza o retorno às atividades de lazer, mas também na geração de empregos e renda para nossa querida São Paulo”.

O apoio capitaneado pelo prefeito Ricardo Nunes é tão fundamental quanto o que tivemos e temos no Rio de Janeiro. Nunes quer ajudar a transformar o Brasil no país do entretenimento, realizando o maior volume de eventos com alta qualidade. E isso não sou eu quem diz, mas ele. Toda essa reforma que a Prefeitura está fazendo contribuirá significativamente para isso. Mas não estamos falando apenas em Interlagos. Os investimentos sociais também que iluminam temas sensíveis e que precisam ser abraçados fora dos portões da Cidade da Música (Autódromo de Interlagos), vão muito além dos empregos e da economia gerada.

Um dos exemplos é o Projeto Favela 3D, que tem como objetivo interromper o ciclo de

“A expectativa é que o festival movimente já em sua primeira edição R\$1,7 bilhão no Estado de São Paulo”

“Nunes quer ajudar a transformar o Brasil no país do entretenimento, realizando o maior volume de eventos”

pobreza da comunidade Haiti, por meio de uma metodologia escalável e sustentável que já está sendo implementada. Trata-se de uma parceria entre o The Town, a Gerando Falcões, a prefeitura de São Paulo e outros parceiros para contribuir com o desenvolvimento social da comunidade. A iniciativa faz parte do propósito “Por Um Mundo Melhor”, que conecta pessoas pela música e ajuda a transformar vidas a partir de causas sociais.

Desde 1985 eu já pensava em ações para a construção de um mundo melhor. É assim a cada edição do Rock in Rio e, agora, com The Town não será diferente. Veja bem, como disse o próprio prefeito Ricardo Nunes: “Essa ação é o exemplo de como poder público, iniciativa privada e sociedade civil podem unir forças em benefício das pessoas que mais precisam. Quando se tem um propósito comum e cada um se empenha para fazer o melhor, as coisas realmente acontecem”. E, de pouco em pouco, elas estão acontecendo.

Até o mês de junho deste ano, o projeto da Favela do Haiti soma vinte e três casas que passaram por melhorias habitacionais, entrega de dois novos projetos de habitações sustentáveis, abastecimento de água para 100% da comunidade, até o final de agosto em parceria com a Sabesp.

Além da entrega do projeto de reforma da praça central, kickoff do projeto “Museu Arte Pública”, que traz arte para todo o envelopamento da Haiti, envolvendo moradores no processo de criação dos murais artísticos, a contratação pela prefeitura via seu Programa Operação Trabalho (POT) de 20 moradores, para que trabalhem nos cuidados da horta comunitária que será construída, e de mais 22 moradores para a manutenção de praças no entorno da região. Também já foram doadas 176 caixas UMA (Unidade de Medição de Água) e 50 caixas d’água pela Sabesp para a comunidade. Veja, quando transformamos o entorno, transformamos o mundo todo.

O que estamos fazendo, esta parceria com a Prefeitura e outros parceiros neste projeto, nos ajuda a criar mais política pública e levar qualidade de vida para a população. E isso não é bom para o The Town apenas, é bom para todos. Isso traz dignidade para a população da Cidade e do país. E uma Cidade e um País que vão bem significar que sua população também estará melhor. Quando estamos falando em The Town, não estamos falando em um evento murado, mas em um evento que acontece dentro e fora de Interlagos. ■

*Roberto Medina é empresário

“Esta parceria com a Prefeitura neste projeto, nos ajuda a levar qualidade de vida para a população”

ESPECIAL RICARDO NUNES

A CIDADE DE SÃO PAULO E A VAIDADE

Um prefeito além dos desejos fugazes e das modas passageiras

POR MARCONE MORAES*

A Cidade de São Paulo e sua população, ao longo das últimas décadas, vem sofrendo com os efeitos da vaidade alheia. Faça o exercício e tente puxar na memória algum ser político que, ao ser eleito prefeito da nossa cidade, logo no dia seguinte após a posse, já não pensasse em alçar novos cargos, como senador, governador do Estado ou até mesmo presidente da República. Esse é um mal que nossa amada cidade carrega consigo, afinal, temos dimensões econômicas e físicas maiores que muitos estados brasileiros e, maiores até que muitos países no mundo. Isso se dá graças a um povo trabalhador, que não poupou esforços para enriquecer ainda mais essa terra. Alguns desses povos atravessaram mares, enfrentaram desafios e encontraram aqui seu “paraíso particular”, onde, com a graça divina constituíram família e honraram esse solo ao escolher ser seu destino como descanso final.

Portanto, nada mais justo do que desejarmos um prefeito que genuinamente deseje permanecer na cidade e atuar ao lado e para esse povo que construiu essa magnífica cidade.

Os principais problemas que temos hoje na cidade de São Paulo são consequências de políticas públicas falhas, norteadas por seres fracos e dominados por desejos fugazes e modas passageiras que prometiam melhorias que nunca vieram. Mas nesses últimos anos, podemos perceber uma mudança de regra com a chegada de um novo prefeito da cidade, que seja por sorte nossa ou desejo pessoal do prefeito, ter escolhido aqui ficar e aqui estar.

Ricardo Nunes, desde que assumiu a prefeitura de forma leve e evitando a vaidade de seus antecessores, demonstra ser detentor de algumas virtudes. Dentre elas, destacam-se (1) a prudência para entender como funciona a máquina pública e de que forma chegamos onde chegamos; (2) Justiça ao dar prioridade às questões que mais afligem a população mais necessitada; (3) Força para enfrentar

“Ricardo Nunes, desde que assumiu a prefeitura de forma leve, demonstra ser detentor de algumas virtudes”

Marcone Moraes: “A verdade está nas ruas, principalmente do Centro de São Paulo, local onde nasci e me criei”

a burocracia que por anos mandou na cidade mais do que todos os últimos prefeitos; e (4) Temperança para se manter sóbrio nesse mar de vaidades, e ainda assim acreditar nas pessoas e escolher uma equipe de secretários que trabalha e que pensa nas pessoas da cidade mesmo sob as pressões dos acordos políticos que o cargo impõe.

Poderia citar aqui uma extensa lista de melhorias que a gestão Ricardo Nunes tem promovido através de sua habilidade de negociação e inteligência em aplicar suas ideias e projetos, a fim de superar os imensos entraves que seus antecessores, ao longo de décadas deixaram para a cidade e que não serão solucionados por alguém que não pense na cidade de dentro para fora, e a meu ver, Ricardo Nunes tem esse principal atributo.

A verdade no que digo está nas ruas,

principalmente do Centro de São Paulo, local onde nasci e me criei, e infelizmente vi a degradação se instalar aos poucos. Mas por outro lado, também estou vendo, atualmente, a recuperação desse local tão caro a todos nós. Através de um curto passeio podemos notar que a Cidade ainda precisa de muitas melhorias e que serão necessários anos de trabalho para recuperar a paz que nos foi tomada, mas já avançamos muito e, caso Ricardo Nunes se mantiver detentor das virtudes que já demonstrou ter e preservar suas atitudes em busca da verdade, ele fará parte da história da cidade, assim como nossos antepassados que também fizeram história, e decidiram ficar nesta sagrada terra, e com força e coragem fizeram sua parte pela comunidade. ■

*Presidente da Associação Pro Centro SP

FOTO: DIVULGAÇÃO

GESTÃO DE QUALIDADE

Imprimindo sua marca na Prefeitura de São Paulo, Ricardo Nunes conquista espaço e ganha prestígio para as eleições do ano que vem e de 2026

POR JOÃO CARLOS DA SILVA*



João Carlos da Silva

O prefeito de São Paulo Ricardo Nunes surpreendeu em seu mandato. Com uma gestão bem avaliada, enxuta e competitiva, prepara o terreno para uma reeleição justa. Ao assumir o comando da maior cidade brasileira, deu sua marca à cara da cidade. Claro, herdou o cargo por uma fatalidade. Bruno Covas faleceu precocemente. Mesmo assim, Nunes não esmoreceu. Sem virar suas costas para o legado deixado por Covas, imprimiu um ritmo interessante na gestão, contemplando bons nomes em cargos importantes.

Isso dá musculatura ao MDB, seu partido. Outras siglas já desejam a vice-prefeitura. Estão sabendo que as projeções estão positivas para a reeleição de Ricardo Nunes. A cidade de São Paulo recebe especial atenção da gestão mesmo com todos os problemas que enfrenta no seu cotidiano. Saúde, educação,

segurança, assistência social, elos entre sociedade e poder público. Ao dar maior visibilidade a seus feitos, Ricardo Nunes apostou na comunicação. Está dando resultados.

Ano que vem será o trampolim para eleição de 2026. Com o mandato renovado e o controle em suas mãos, Nunes se torna o centro das atenções de todo Brasil, observando nele um potencial puxador de votos. Com o Brasil dividido politicamente, será hora de uma grande mobilização nacional em favor da democracia, sem brigas e atos violentos. Na Prefeitura de São Paulo, o espelho para o país será Ricardo Nunes. Ele tem uma frente brilhante para atuar na política nacional. Seu partido lhe dá segurança e prestígio. É com esse prestígio que ele vai compor sua chapa para 2024 de olho em 2026. Com toda certeza seu binóculo não estará embaçado. ■

*Articulista e consultor. Foi assessor ministerial na Presidência da República

FOTO: DIVULGAÇÃO

UMA GESTÃO CONTINUADA

O empenho em prosseguir, ampliar e concluir projetos e metas iniciados com o prefeito Bruno Covas

POR TOMÁS COVAS*



Dinastia: Tomás Covas, à frente das imagens do pai, Bruno, e do avô Mario

Ricardo Nunes é um homem muito humilde e trabalhador. Essas são suas duas principais características que levaram meu pai, Bruno Covas, a escolhê-lo como seu vice na Prefeitura de São Paulo. Desde que assumiu a Prefeitura, ele vem fazendo uma gestão muito boa, inclusive mantendo o nome “gestão Bruno Covas”, algo que ele faz questão de chamar atenção tanto na publicidade quanto nos seus pronunciamentos e posts oficiais nas

redes sociais. Mostrando que deu continuidade ao trabalho iniciado por meu pai. Sua gestão está sendo muito bem conduzida, como no projeto de recapeamento das vias, o maior da história de São Paulo. Sempre lembrando que São Paulo é uma cidade que está no topo de grandes eventos mundiais, tendo a Fórmula 1 como sua principal atração, que se manterá por mais cinco anos. Por tudo isso, sou muito grato a ele. ■

*Estudante, filho do prefeito Bruno Covas, morto em 2021

FOTO: VEJA SP

ENTRE ASPAS

“São Paulo é uma cidade bastante **acolhedora** e constantemente olhamos para a população mais **vulnerável**, e isso é um trabalho que não acaba nunca. Precisamos fazer com que essa cidade **tão rica** - a quinta maior do mundo e o terceiro maior orçamento do País - diminua as suas **desigualdades sociais**”

- RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO

“FIZEMOS A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: SÃO PAULO TINHA UM DÉFICIT ATUARIAL DE 171 BILHÕES DE REAIS. TIRAMOS CEM BILHÕES DESSE VALOR. AINDA TEMOS 71 BILHÕES PARA SEREM RESOLVIDOS ATÉ 2035”

- RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO

“Até o final do ano que vem teremos entre habitações entregues, prontas e em construção mais de 100 mil unidades. O prefeito que ficou entre 2013 e 2016 entregou 5.500 mil unidades”

- RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO

“Atingimos um marco fundamental na área de cobertura vegetal: havia 48,14% de área de cobertura vegetal e este mês chegamos a 54,14%. Dizem que São Paulo é uma selva de pedra, mas não é verdade”

- RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO

“Nunca desista dos seus sonhos, por mais difícil que seja o caminho, pois tudo será em prol da melhoria da vida de alguém ou confortar os mais necessitados”

- PRIMEIRA-DAMA DE SÃO PAULO,
REGINA NUNES



CARMO COURI

Engenharia Ltda

Av. Álvares Cabral, 1345- 10º andar | Lourdes
Cep 30.170-001 | Belo Horizonte- MG

(31) 3299-3000



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

São Paulo

AOS 128 ANOS A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO ESTÁ MAIS RENOVADA DO QUE NUNCA



**19 pontos de atendimento, totalmente modernizados,
novos serviços e produtos oferecidos para apoiar
os seus negócios. Acesse o nosso QR Code.**



FAÇA PARTE!

Associação Comercial de São Paulo
Rua Boa Vista, 51 - Centro
Telefone e WhatsApp: (11) 3180-3737

ACSP.COM.BR

Facebook: /associacaocomercialsp
Youtube: /acspdigital
Twitter: @ACSP_oficial

Linkedin: /company/acsp/
Instagram: @acsp_oficial
Flickr: acsp_photos